

RELATÓRIO E CONTAS 2018

Esposende 2000 – Actividades Desportivas e Recreativas, EM

Sociedade Unipessoal, Lda

Capital social: € 100 000.00

Matricula: C.R.C. Esposende

NIPC 503 879 614

Sede: Avenida Eng.º Arantes e Oliveira, 4740 – 204 Esposende

Tel: 253 964 182

Fax: 253 964 182

www.esposende2000.pt

geral@esposende2000.pt

CAE Principal Rev.3: 93110 – Gestão de Instalações Desportivas

CAE Secundário: Gestão de Salas de Espetáculos

e atividades conexas.

Objeto social: Gestão, manutenção, exploração e concessão dos equipamentos sociais que, para esses fins, lhe sejam destinados pela CME, bem como a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural, iniciativas de carácter socioeconómico, científico e turístico
Outras atividades de saúde humana, n.e.

RELATÓRIO E CONTAS 2018

ORGÃOS SOCIAIS:

Mesa da Assembleia Assembleia-Geral

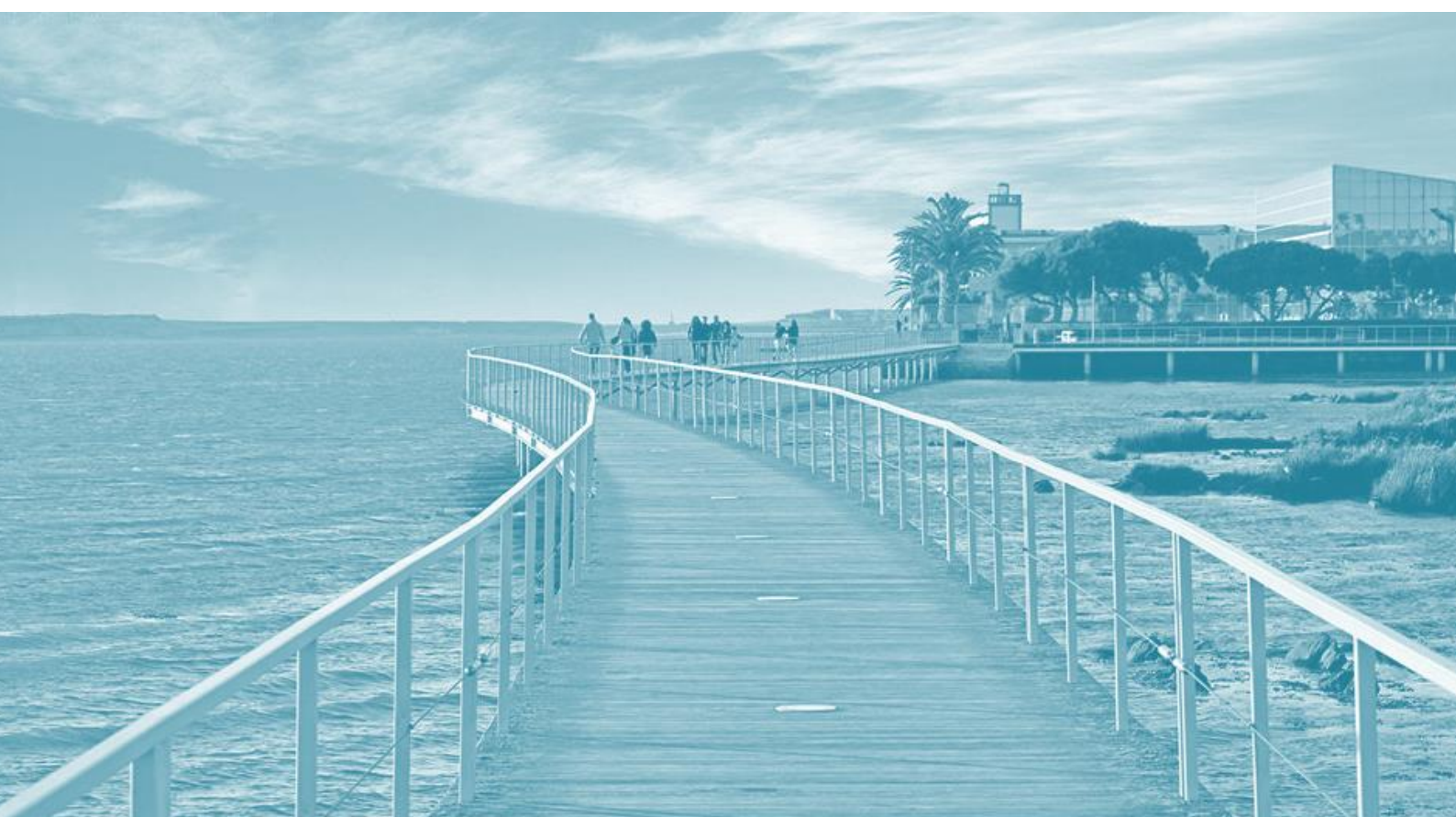
Eng.ª Alexandra Suzana Abreu de Faria Carvalho Roeger – Presidente
Dr. Manuel António Barbosa Gomes - Secretário

Fiscal Único

RSM & Associados - SROC, Lda representada por
Dr. Carlos de Jesus Pinto de Carvalho, ROC n.º 622

Conselho de Administração

Dr. António Maranhão Peixoto - Presidente
Dr. Mário Rui Pereira Ferreira Neiva Losa – 1º Vogal
Dr.ª Maria Angélica Barros Tomé da Cruz – 2ª Vogal



Índice:

MENSAGEM DO PRESIDENTE	5
01. RELATÓRIO DE GESTÃO	10
1. EXPLORAÇÃO	11
. RENDIMENTOS	12
VENDAS	12
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	13
PISCINAS FOZ DO CÁVADO	13
CLUBE DE SAÚDE	19
PISCINAS MUNICIPAIS DE FORJÃES	22
AUDITÓRIO MUNICIPAL DE ESPOSENDE	26
PLANO DE ANIMAÇÃO DESPORTIVA / ANIMAÇÃO TURÍSTICA	27
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	31
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	33
GASTOS	33
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE's)	34
GASTOS COM O PESSOAL	36
TRABALHO DEPENDENTE)	36
TRABALHO INDEPENDENTE	38
GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	39
OUTROS GASTOS E PERDAS	39
ANÁLISE DE DESVIOS	40
RENDIMENTOS	40
GASTOS	42
ANÁLISE COMPARATIVA (PERÍODOS HOMÓLOGOS)	42
ANÁLISE DOS RESULTADOS POR SEGMENTO	44
2. INVESTIMENTO	45
3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	48
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
02. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	52
03. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E PARECER DO FISCAL ÚNICO	67



Dr. António Maranhão Peixoto

Mensagem do Presidente

O Conselho de Administração apresenta à Assembleia Geral da Esposende 2000, Câmara Municipal de Esposende e demais partes relacionadas, o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2018, apresentando-se, naturalmente, os aspetos mais relevantes que dizem respeito à atividade desenvolvida.

No ano em que a empresa fez 22 anos de existência, o Conselho de Administração delineou uma estratégia muito ambiciosa, com critérios bem definidos, numa perspectiva de continuidade e de consolidação do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, e que se refletem, obviamente, neste relatório.

O planeamento gizado no passado recente comprova que estamos a trilhar o caminho certo. Estruturado em pilares de rigor e determinação, garantimos um serviço público ancorado nos pressupostos orçamentais a que estamos obrigados, confirmando os resultados positivos em que temos navegado nos últimos anos, agora no valor líquido de 6 104,57 € (seis mil cento e quatro euros e cinquenta e sete cêntimos), referente a um valor de rendimentos de 1 066 314€ (um milhão, sessenta e seis mil, trezentos e catorze euros), o valor mais elevado de rendimentos desde 1996, ano da fundação da empresa.

A Administração tem prosseguido a sua estratégia sem perder de vista a sustentabilidade financeira permanente. Para este desiderato têm contribuído de forma objetiva e muito significativa todas as reestruturações implementadas, nomeadamente as obras de remodelação e modernização das instalações, de forma a conduzir e potenciar o aumento sistemático de receitas próprias, fruto da aposta na diversidade dos serviços prestados à população e às empresas.

Estes pressupostos são tão ou mais importantes quando o crescimento de receita é fruto de um propósito delineado durante este recente quinquénio e em constante evolução, uma vez que temos atingido os objetivos sem nunca implementar qualquer aumento de tarifário, vigorando o mesmo desde 2011, internalizando os aumentos da carga fiscal e dos bens de consumo, bem como a atualização dos vencimentos dos colaboradores, e, mesmo assim, reduzimos algumas tarifas e conseguimos implementar protocolos mais vantajosos para as empresas e instituições com vista a potenciar maior procura dos serviços assegurados.

No ano de 2018 mantivemos todos os serviços e programas, desde os serviços de utilização geral aos projetos sociais, voltando a reforçar a componente técnica, com mais avaliação física e funcional da população sénior, em conexão com as parcerias desenvolvidas e afirmadas do mundo académico: Escola Superior de Desporto e Lazer (IPVC – Instituto Politécnico de Viana do Castelo) e Escola Superior de Desporto de Rio Maior (IPS – Instituto Politécnico de Santarém).

Aperfeiçoamos a matriz das Olimpíadas 2000, jogos adaptados para a população sénior, que reuniu cerca de 200 participantes, entre os 60 e os 97 anos, de todas as localidades do Município. Esta semente ainda em germinação foi lançada na sequência do programa Dar Vida aos Anos que a empresa promove há uma década e meia, pois, teve início em 2005. Tendo como únicos e exclusivos destinatários os idosos do concelho, contempla a prática de Natação, Hidroginástica, Hidroterapia, Ginástica de Manutenção nas Freguesias, Ginásio e, no corrente ano, Boccia, congregando mais de 350 utentes.

Reafirmamos, uma vez mais, que os objetivos destas Olimpíadas se centram em jogos de carácter recreativo e competitivo, coletivo ou individual, visando a afirmação da vitalidade da população sénior, desenvolver o espírito

de equipa e estreitar a amizade entre os participantes. Pois, ambicionamos assumir, num futuro próximo, Esposende como “cidade olímpica para a terceira idade”, criando condições para que o Município seja pioneiro na promoção de um projeto que poderá, eventualmente, ser replicado noutros concelhos do país.

Na prossecução deste propósito realizamos já, no dia 18 de maio, um evento macro também no âmbito do programa Dar Vida aos Anos: a Cimeira da Vida – Olhares sobre a Longevidade, onde mais de duas centenas de participantes celebraram a Festa da Vida.

Quando abraçamos esta relevante ação, alicerçada na Câmara Municipal, com o enfoque especial na área da coesão social, e na elevada colaboração da Escola Superior de Educação do IPVC – Instituto Politécnico de Viana do Castelo, fizemo-lo com a plena certeza da enorme importância em multiplicar no nosso território um vetor Ativo+ no cômputo da sua invejável Rede Social.

Mas também um ativo+ na área académica, fruto da partilha de experiências da atividade física, do envelhecimento saudável, das dinâmicas sociais, das oportunidades da longevidade e do testemunho pessoal, tantas vezes esquecido, de verdadeiros cientistas do tempo. O sol da vida, estrela máxima da existência, exige que dignifiquemos, honremos e perpetuemos os nossos seniores, aqueles que abriram e abrem as veredas das nossas vivências, aqueles que quotidianamente nos ensinam e lembram: vale a pena ir mais longe, pois, o melhor está sempre mais além!

Os testemunhos de longevidade do Padre Dr. António Lourenço Fontes, personalidade ímpar de Vilar de Perdizes, de Montalegre e da promoção da região do Barroso, e do Dr. Juvenal Silva, *um esposendense de quatro costados*, como o próprio se identificou, marcaram, indelevelmente, esta nova e muito nobre página do nosso Município: celebrar a Vida. Todos almejamos a longevidade, a longevidade com qualidade!

Na hodiernidade a Esposende 2000 é uma marca de referência na promoção do desporto, lazer, saúde e cultura no concelho e fora dele. Tem por missão a gestão:

- ✓ do Complexo de Piscinas da Foz do Cávado, que em 16 de dezembro de 2018 fez 22 anos de existência;
- ✓ das Piscinas Municipais de Forjães, tendo as exteriores completado 23 anos em 19 de agosto e a interior 25 anos em 30 de maio;
- ✓ do Auditório Municipal desde 30 de abril de 1998.

Bem como, a promoção de atividades e iniciativas que abranjam o máximo de públicos, desde a natação para bebés às atividades para seniores, hidroginástica, hidroterapia, ginástica de manutenção, ginásio, programas de Desporto nas Freguesias e Dar Vida aos Anos.

A Esposende 2000 evidencia singular compromisso na organização de eventos relacionados com o desporto outdoor, nomeadamente caminhadas, descidas de kayak, corridas de aventura, ciclismo de natureza, animação de verão com atividades de fitness, entre outros, além de parcerias e apoios eventuais a iniciativas de outras entidades.

Aqui permitam-nos um enfoque especial para:

- ✓ as Férias Desportivas que acolheram, nos meses de junho e julho, mais de uma centena de crianças e jovens, entre os 6 e os 16 anos, do nosso município e de territórios limítrofes;

- ✓ o programa Esposende em Movimento que envolveu, ao longo do último domingo de cada mês, mais de 1.500 aderentes em 2018, promove o salutar convívio entre populações vizinhas, a divulgação do património local, natural e cultural, e proporciona hábitos de vida saudáveis às centenas de aficionados pelas caminhadas na natureza.
- ✓ a 3.ª edição do TransCávado BTT-GPS nos dias 5 e 6 de outubro. Nesta que já é uma das mais desafiantes provas afirmadas de superação na modalidade de BTT, no amplexo regional e nacional, participaram 300 concorrentes que percorreram 150 quilómetros em trilhos de média e alta altitude, desde a foz do Cávado, em Esposende, até à Serra do Larouco, em Montalegre, ao longo das margens do rio.
 - Lembramos que esta ação abrange 9 municípios (Esposende, Barcelos, Braga, Vila Verde, Amares, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Montalegre), dois distritos (Braga e Vila Real), duas províncias (Minho e Trás-Os-Montes), duas áreas protegidas (Parque Natural do Litoral Norte e Parque Nacional da Peneda-Gerês) e três CIM – Comunidades Intermunicipais (Cávado: Esposende, Barcelos, Braga, Vila Verde, Amares e Terras de Bouro; Ave: Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho; e Alto Tâmega: Montalegre).
 - Além de ser a única competição nacional no desígnio de vale fluvial, com crescente internacionalização através da adesão da vizinha Galiza, vem-se assumindo e reforçando em cada edição como uma plataforma potenciadora do Turismo Desportivo e de Lazer.

Apostamos numa dinâmica sagacidade de modernização, investindo no presente e no devir na manutenção e requalificação dos equipamentos, de forma a ir de encontro à procura e garantindo elevada qualidade nos serviços prestados. Assim, relembramos as candidaturas pendentes ao Quadro Comunitário Portugal 2020 englobando a Eficiência Energética, com a remodelação global de instalações, designadamente no que diz respeito às estruturas (coberturas, caixilharia e vidros), iluminação, sistema de bombagens e AQS, e ainda a implementação das restantes ações do programa de Modernização Administrativa.

O percurso construído pela empresa testemunha, vivamente, o acerto da metodologia orientada para o progresso e fomento apelativo à atividade desportiva, proporcionando o ajustamento dos horários aos vários públicos, desde residentes a visitantes, que procuram os nossos serviços.

Hoje temos a abertura ao público do ginásio às 7 horas, da piscina às 8 horas e encerramento às 22 horas, de 2.ª a 6.ª feiras. Aos sábados e domingos o horário é das 9 às 20 horas. Por seu turno, como será entendível, os nossos serviços iniciam-se todos os dias às 6 horas e encerram às 23 horas, impreterivelmente. Traduzindo-se esta realidade em 16,5 horas diárias de funcionamento, sete dias por semana, 360 dias por ano.

De registar ainda o investimento realizado, face às oportunidades surgidas, na esfera da comunicação institucional: o outdoor junto ao nó de Antas da A28, no programa televisivo Somos Portugal, em 8 de abril, na revista de tiragem nacional Portugal em Destaque, na imprensa regional e local.

Agradecemos a dedicação, esforço, empenho, tenacidade, ousadia, audácia, engenho e sagacidade de todos aqueles que, de forma comprometida e serena, acrescentam valor à Esposende 2000, pois, sem eles não nos seria possível chegar até aqui. A todos o nosso humilde obrigado.

Reiteramos e partilhamos o lema que nos identifica nestes 22 anos de vida:

A paixão pelo que fazemos, faz parte da nossa identidade!

Há futuro e o amanhã conta connosco!

O Conselho de Administração vem, nos termos da Lei 50/2012 de 31 de Agosto e dos Estatutos, submeter à Assembleia- Geral, para apreciação, o Relatório e Contas reportado ao exercício económico de 2018.

No presente Relatório de Gestão estão refletidos os factos mais relevantes da exploração e os principais indicadores económicos e financeiros da empresa reportados ao exercício económico findo em 31 de dezembro de 2018. É efetuada uma abordagem destes indicadores pelos principais segmentos de atividade: *Complexo Piscinas Foz do Cávado, Piscinas Municipais de Forjães e Auditório Municipal de Esposende*

As demonstrações financeiras encontram-se elaboradas de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro, e revelam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da entidade em 31.12.2018.

A informação será apresentada pelos seguintes capítulos:

1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1. EXPLORAÇÃO
2. INVESTIMENTO
3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO
4. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3 RELATORIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS E PARECER DO FISCAL ÚNICO

01

Relatório de Gestão

1. Exploração

1. RENDIMENTOS

No cômputo global, os rendimentos reconhecidos no exercício económico de 2018, ascenderam a € 1 066 314. Atente-se a sua distribuição por naturezas:

<u>Distribuição Rendimentos por naturezas</u>	<u>Valor (€)</u>
Vendas	11 018
Prestação de Serviços	771 948
Subsídios à Exploração	210 000
Outros Rendimentos e Ganhos	73 348

Quadro 1

A figura seguinte demonstra a origem dos rendimentos operacionais por segmento de atividade.

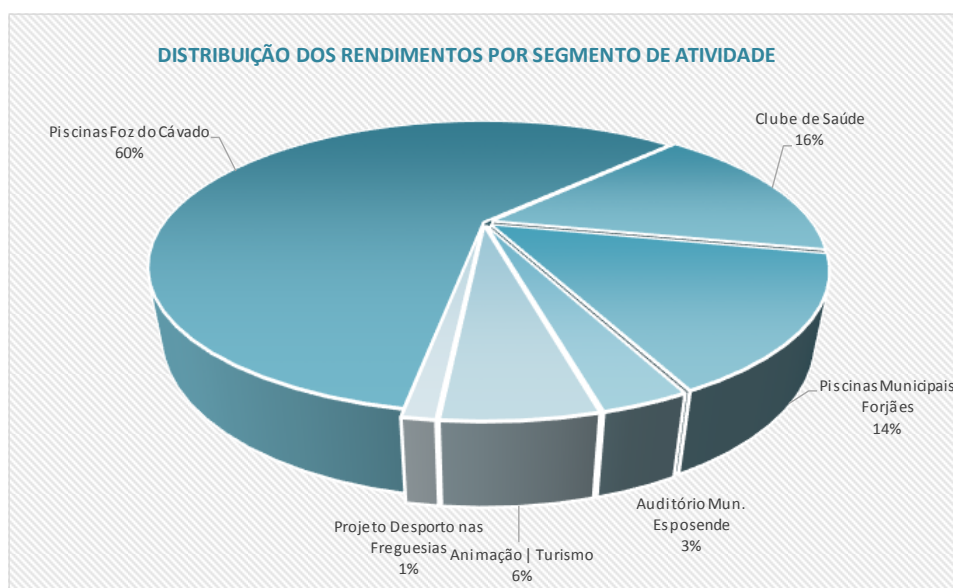


Fig. 1

1.1 VENDAS

As vendas de artigos ascenderam a € 11 018, representando aproximadamente 1% dos rendimentos do período. Atente-se a sua distribuição por segmento de atividade. (quadro 2).

<u>Descrição</u>	<u>PFC</u>	<u>C. Saúde</u>	<u>Animação</u>	<u>Forjães</u>
Artigos Desportivos	278	-	-	214
Merchandising/Outros	27	-	1 053	-
Produtos Alimentares	-	-	9 446	-
	305		10 499	214

Quadro 2

1.2 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Como se extrai do quadro 1, a *Prestação de Serviços* ascendeu a € 771 948, representando cerca de 72.4% do total de rendimentos obtidos no período. Face a 2017, esta rubrica assinalou um crescimento na ordem dos 3.2%.

Atente-se a sua distribuição por segmento de atividade:

1.2.1 PISCINAS FOZ DO CÁVADO

Do valor global das Prestações de Serviços, cerca de 62% (€ 474 849) proveio da exploração dos serviços associados à piscina do Complexo Piscinas Foz do Cávado. Analisemos o contributo das principais modalidades:

Lazer Livre – a utilização esporádica da piscina gerou uma receita na ordem dos € 223 105, representando cerca de 47 % do total dos serviços prestados neste segmento. Foram contabilizadas no período 63 439 utilizações, das quais cerca de 48% durante a época balnear, concretamente nos meses de julho e agosto. Atente-se a respetiva frequência mensal:

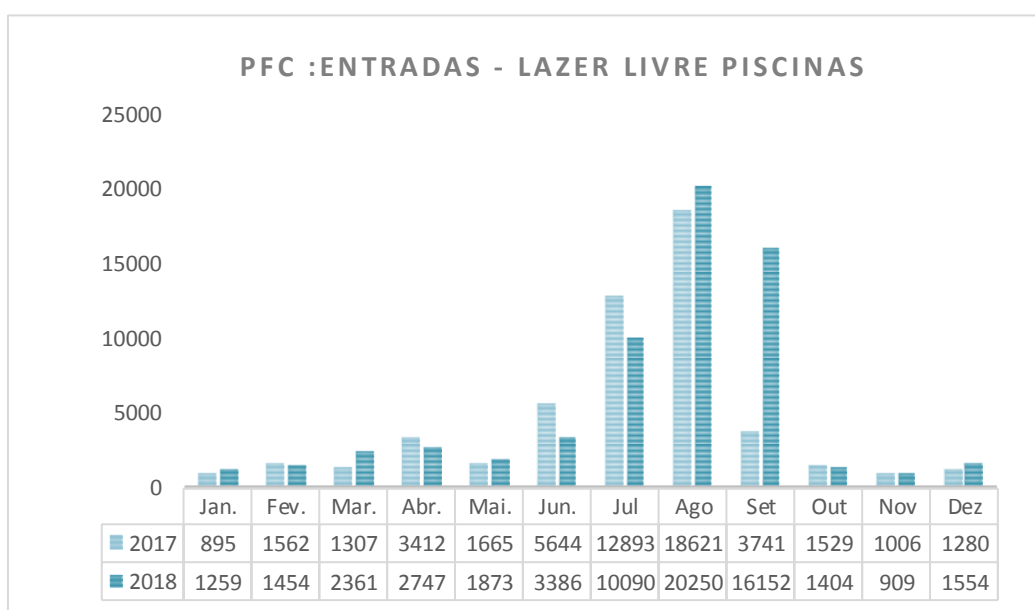


Fig. 2

Escalão	Crianças <6	Jovens 6-16	Adultos 17-64	Seniores >65
%	22.7%	26.7%	48.2%	2.5%
Entradas livres	14 412	16 951	30 604	1 577

Quadro 3

Utilização Regular Piscina – Esta modalidade, que agrega a o *Lazer Regular* da piscina e os *cartões Active + e Active Total (Piscina e Clube de Saúde)* gerou proventos na ordem dos € 53 118 representando cerca de 11% dos serviços prestados neste segmento. Foram contabilizadas no período 3.631 mensalidades, distribuídas mensalmente conforme se demonstra graficamente:

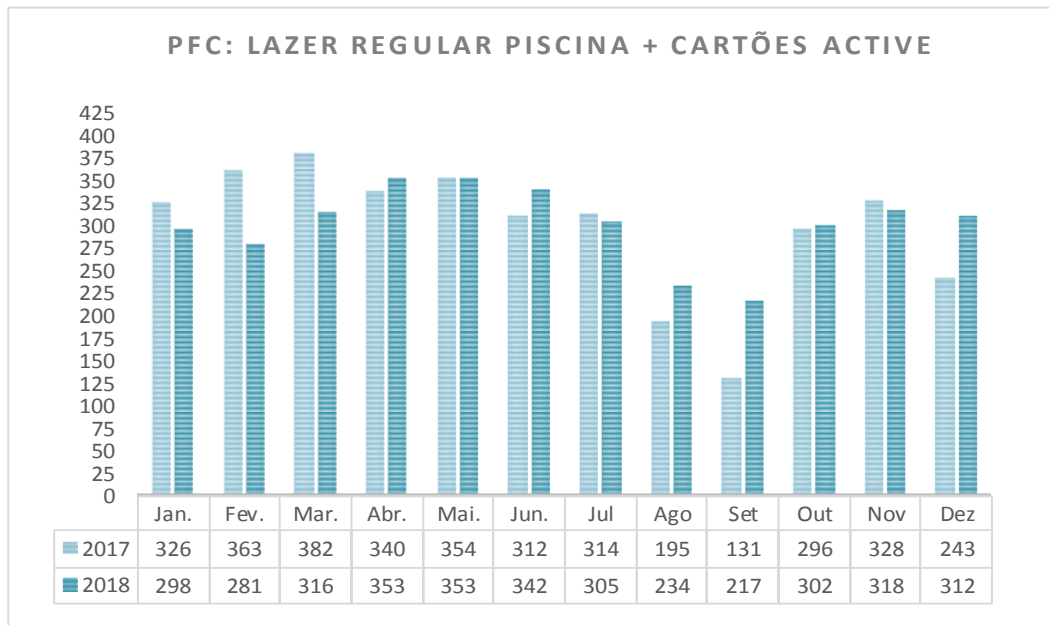


Fig. 3

A venda e recarga de Cartões de Débito ascendeu a € 8 070. No período em análise foram vendidos 49 novos cartões e efetuadas 190 recargas. Atente-se a distribuição por tipo e modalidade:

Modalidade	10 Utilizações	Outros	Total
Venda	33	16	49
Recarga	151	39	190
Total	184	55	239

Quadro 4

No concernente à utilização **institucional** ou **protocolada**, resultante de acordos celebrados com escolas, instituições de caráter social e empresas, a receita gerada ascendeu a € 8 952, tendo sido contabilizadas no período 2 874 utilizações.

Aprendizagem Geral – Esta modalidade gerou proveitos de € 84 246 tendo registando um incremento na ordem de 6.3% face 2017. À semelhança dos anos anteriores a Escola de Natação funcionou durante 10 meses, interrompendo a sua atividade nos meses de agosto e setembro para férias. No mês de julho, numa lógica de adequação da oferta à procura, a escola reduziu significativamente o n.º de turmas ativas, e, em agosto, foram ministrados dois cursos intensivos de natação que registaram 34 participantes.

O n.º médio de alunos da Escola de Natação “O Ondinhas” situou-se nas 546 unidades/mês, tendo registado um incremento de cerca de 8.2% face a 2017. Atente-se a evolução mensal do n.º de alunos:

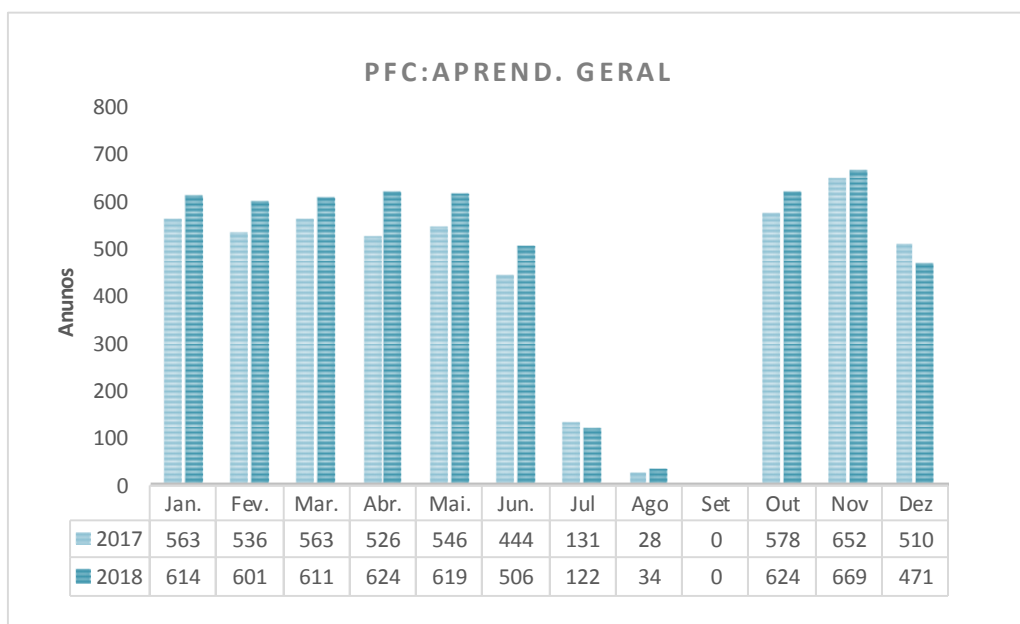


Fig. 4

Atente-se a respetiva distribuição etária dos utentes da *Aprendizagem Geral*:

<u>Escalão</u>	<u>Crianças</u> <6	<u>Jovens</u> 6-16	<u>Adultos</u> 17-64	<u>Seniores</u> >65
%	22.8%	60.6%	16.4%	0.2%
Mensalidades	1 253	3 331	902	9

Quadro 5

Fig. 5



Projetos sociais – a receita associada aos projetos sociais ascendeu a € 15 688. Neste montante está englobada a componente suportada pelos utilizadores das entidades concelhias aderentes, designadamente escolas, IPSS's, projeto “Dar Vida aos Anos” e programa “Desporto nas Freguesias”. A comparticipação do Município de Esposende nestes projetos, nos termos definidos no Contrato Programa 2018, está reconhecida nos Subsídios à *Exploração*, que serão adiante objeto de análise.

O financiamento do projeto de natação no 1º ciclo foi integralmente assegurado pelo Município de Esposende, por estar integrado no Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular. Em termos de funcionais, a modalidade de *Aprendizagem Social* no ensino pré-escolar e 1º ciclo decorreu, à semelhança dos anos anteriores, dividida em 3 ciclos de aprendizagem (trimestrais), cada um com cerca de 12 sessões cada ciclo. Em 2017 abrimos a possibilidade de as entidades alargarem o âmbito de utilização ao abrigo deste programa ao ano inteiro, situação que se manteve em 2018.

Distribuição dos rendimentos por projeto/valência social:

Projeto	2018	2017	Var%
Escolas – AEC	-	-	
Mensalidades Sociais	€ 11 678	€ 11 678	0.0%
Utentes das Escolas e outras Instituições concelhias	€ 4 010	€ 5 681	-29.4%
Total PFC	€ 15 688	€ 17 359	-9.6%

Quadro 6

Atente-se os indicadores dos projetos sociais, referentes a 2018:

Projeto	Unidade	2018	2017	Var%
Projeto “Dar Vida aos Anos”	mensalidades	1 369	1 368	0.1%
Projeto “ Desporto nas Freguesias”	n.º utilizações	6 290	6 479	-2.9%
Ação Social – Escolas/Inst pagantes	n.º utilizações	9 477	9 871	-4.0%
Ação Social – Escolas/Inst não pagantes	n.º utilizações	875	718	21.9%
Atividades Enriquecimento Curricular	n.º utilizações	0	5 083	-100.0%
Clubes/associações/outros	n.º utilizações	1 200	2 780	-56.8%

Quadro 7

No que concerne ao projeto “Desporto nas Freguesias”, registaram-se os seguintes indicadores de frequência, por freguesia.

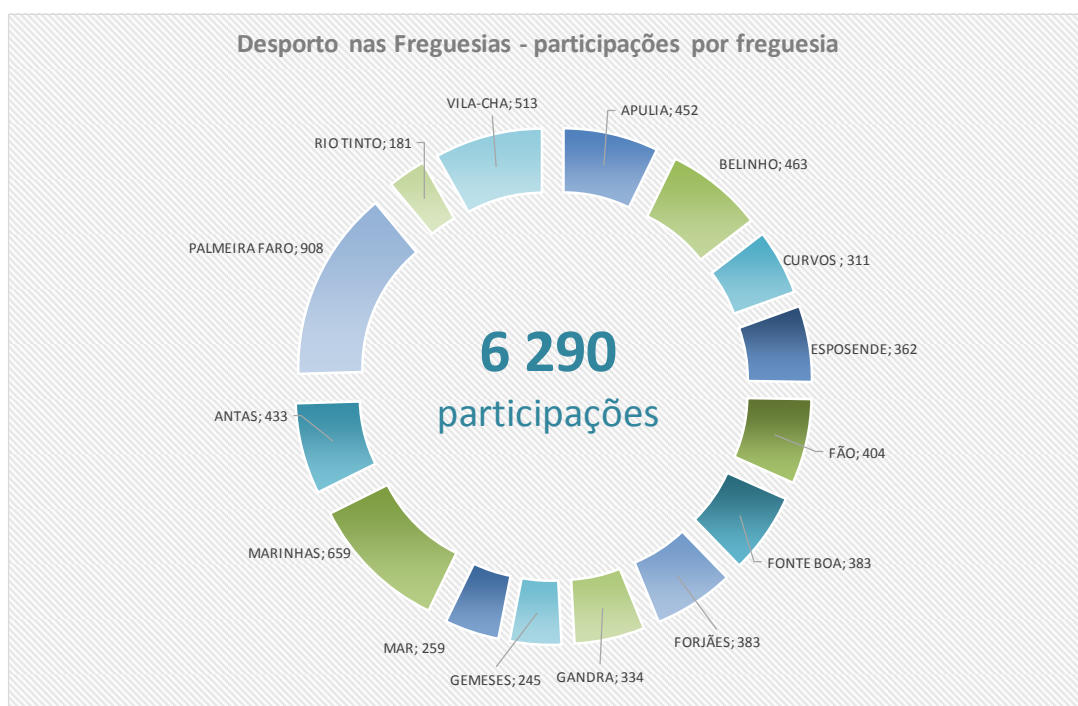


Fig. 6

Atente-se a frequência mensal no âmbito do Programa “ Dar Vida aos Anos”.

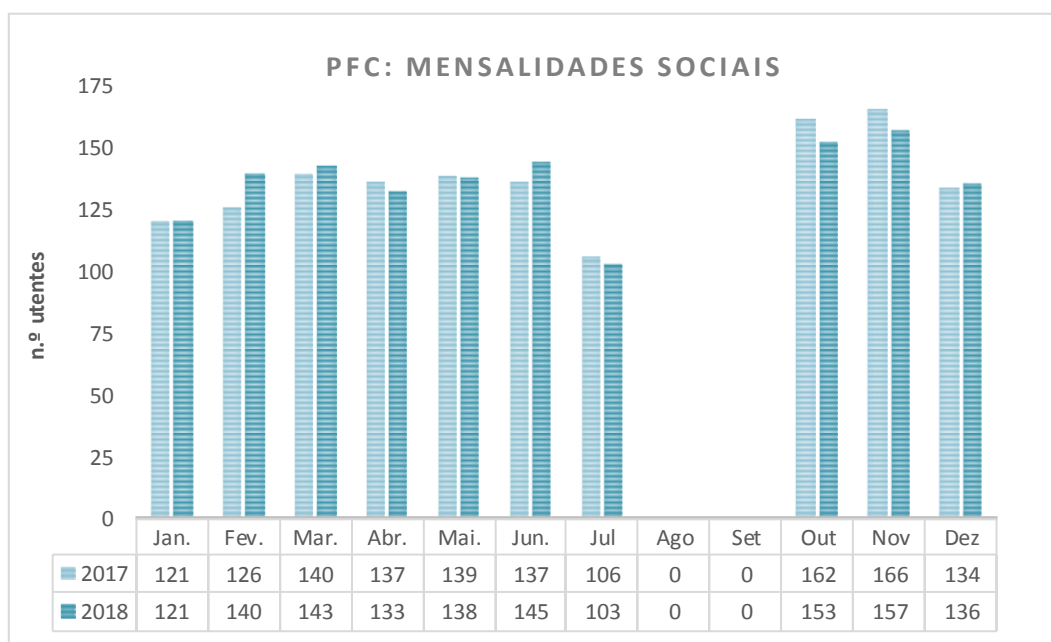


Fig.7

Em Outubro de 2018, incluímos uma nova modalidade no âmbito deste projeto - a hidroterapia – dando assim resposta efetiva aos utilizadores que têm maior dificuldade na pratica da natação, pela sua condição física.

Hidroginástica - gerou proventos de € 44 430, tendo sido contabilizadas 1 676 mensalidades. O n.º médio de utilizadores fixou-se nas 140 unidades/mês, mais 20 do que em 2017.

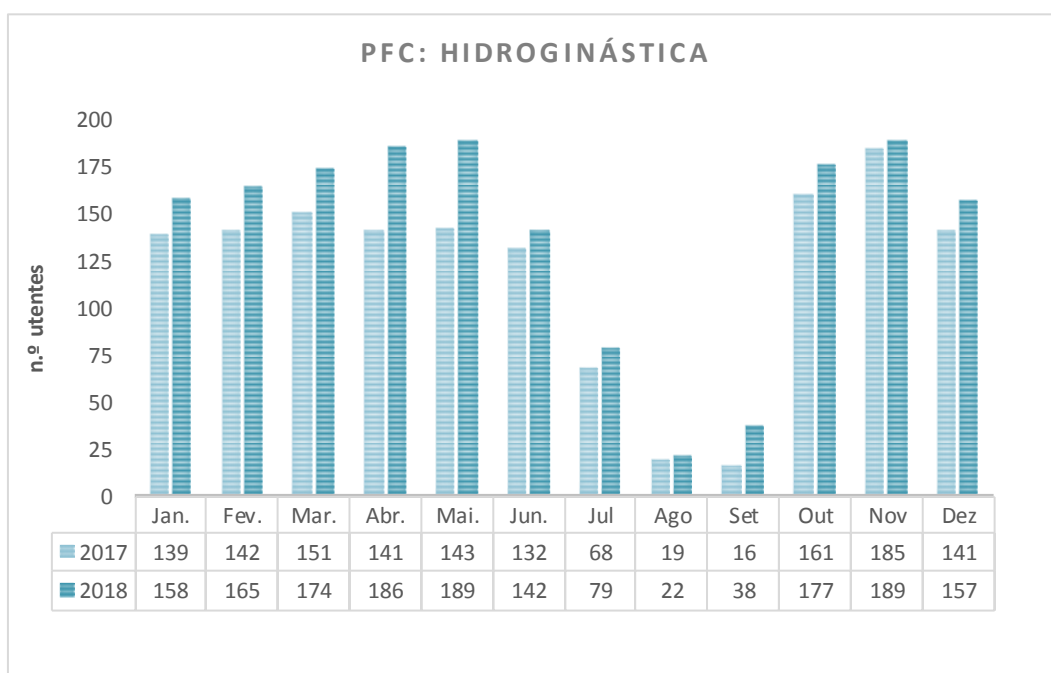


Fig.8

Hidroterapia - gerou rendimentos de € 9 140, tendo sido contabilizadas no período 364 mensalidades, menos aproximadamente 10% do que em igual período de 2017. O n.º médio de utilizadores desceu de 34 em 2017 para 30 unidades/mês em 2018.

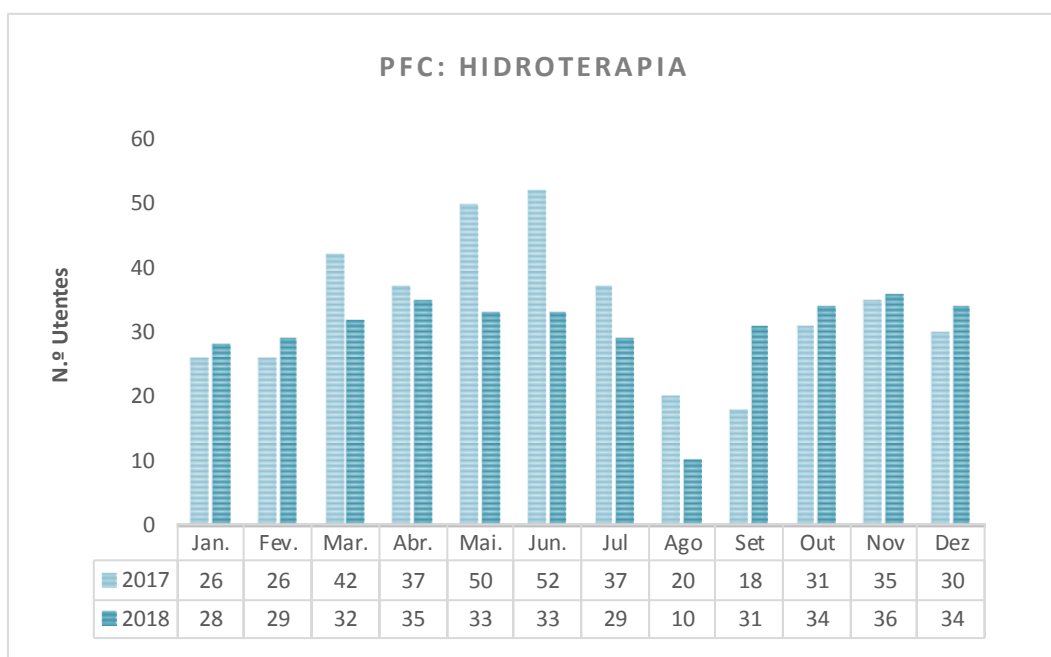


Fig. 9

Quadro resumo da evolução das principais modalidades do segmento Piscinas Foz do Cávado, face a 2017.

<u>Modalidades</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Var. %</u>
Lazer Livre	€ 223 105	€ 213 781	4.4%
Lazer Regular, Ative +, Ative total	€ 53 118	€ 50 501	5.2%
Protocolos	€ 8 952	€ 6 875	30.2%
Cartão de Débito	€ 8 070	€ 8 500	-5.1%
Hidroginástica	€ 44 430	€ 39 046	13.8%
Hidroterapia	€ 9 140	€ 10 017	-8.8%
Aprendizagem Geral	€ 84 246	€ 79 286	6.3%
Aprendizagem Social*	€ 15 688	€ 17 359	-9.6%

Quadro 8

<u>Outros serviços</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Var. %</u>
Jóias inscrição (novos utentes-	€ 3 976	€ 4 200	-5.3%
Taxas de matrícula	€ 6 668	€ 5 707	16.8%
Seguros Acidentes Pessoais	€ 13 400	€ 13 259	1.1%
Outros...	€ 4 056	€ 4 921	-17.6%

Quadro 9

1.2.2 CLUBE DE SAÚDE

A prestação de serviços neste subsegmento do Complexo Piscinas Foz do Cávado ascendeu a € 162 121, representando cerca de 25.5% dos serviços prestados no Complexo Piscinas Foz do Cávado e cerca de 31% do total de serviços prestados pela empresa. Face a 2017, este segmento registou um decréscimo na ordem dos 10.7%.

Atente-se a evolução das principais modalidades:

Utilização Livre – a receita associada à utilização esporádica do Clube de Saúde ascendeu a € 10 423, mais 4% do que em 2017, correspondendo-lhe 2 429 utilizações.

<u>Modalidades</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Var%</u>
Lazer Livre (ginásio + sauna)	€ 9 224	€ 9 092	1.5 %
Saunas	€ 1 199	€ 966	24.1 %
Total	€ 10 423	€ 10 058	3.6 %

Quadro 10

Atente-se a sua distribuição mensal, comparativamente ao período homólogo de 2017:

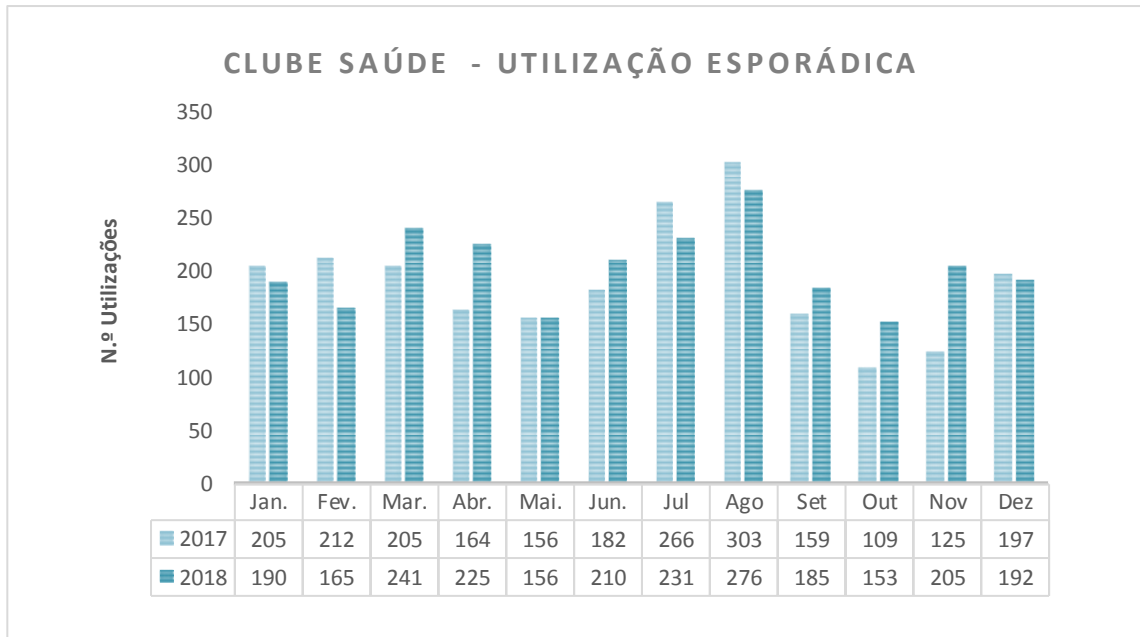


Fig. 10

Utilização Regular (Sauna + Ginásio), e Modalidades Ative+ e Ative Total – gerou rendimentos na ordem dos de € 149 805, assinalando um crescimento homólogo na ordem dos 6%. Foram contabilizadas no período em apreço 5 951 mensalidades distribuídas mensalmente conforme se demonstra graficamente:

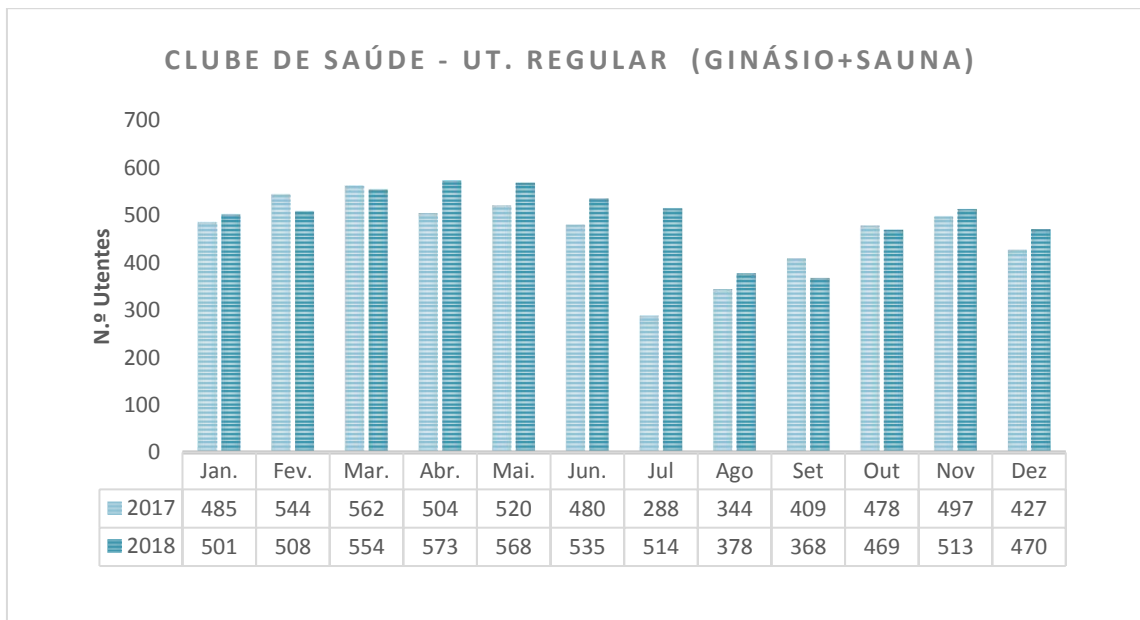


Fig. 11



Fig. 12

Aulas de academia - Para além dos cartões ACTIVE + e ATIVE TOTAL (que já englobam as aulas de academia em regime de vaga), foram contabilizadas no período mais 504 mensalidades de aulas de academia, tendo a receita associada ascendido a € 9 312.

Cartões de Débito – foram vendidos/recarregados 15 cartões com pacotes de 10 utilizações, tendo a receita associada ascendido a € 930.

<u>Modalidade</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Var%</u>
Cartões de débito 10 -Venda	17	10	70.0%
Cartões de débito 10 -Recarga	6	5	20.0%
Total	23	15	53.3%

Quadro 11

Massagens – Em Julho de 2017 a Esposende 2000 suspendeu o serviço de massagens do Clube de Saúde, situação que se manteve durante o ano de 2018. O local afeto a serviço será substituído, em breve, por um novo estúdio de aulas de grupo, atenta a necessidade de aumentar a capacidade instantânea do Clube de Saúde. No entanto a entidade perspetiva no horizonte próximo instalar um serviço de fisioterapia que compreenderá também o serviço de massagens de recuperação.

Quadro resumo da evolução das principais modalidades do Clube de Saúde, face a 2017.

Modalidades	2018	2017	Var%
Utilização Livre (esporádica)	10 423	€ 10 058	3.6%
Lazer Regular (Mensalidades)	149 805	€ 141 499	5.9%
Cartão Débito (Pacotes de utilizações)	930	€ 606	53.5%
Aulas de academia (Mensalidades)	9 312	€ 11 221	-17%
Massagens	0	€ 15 896	-100%
Outros serviços...	959	€ 2 326	-58.8%
TOTAL	€ 162 121	€ 181 605	-10.7%

Quadro 12

1.2.3 PISCINAS MUNICIPAIS DE FORJÃES

A *Prestação de Serviços* neste segmento ascendeu a € 85 866, representando cerca de 11.1% do total dos serviços prestados pela Esposende 2000. Face a 2017, os serviços prestados neste segmento assinalaram um crescimento na ordem dos 5%. Atente-se a evolução das principais modalidades face ao exercício anterior:

Aprendizagem Geral - esta modalidade gerou uma receita na ordem dos € 37 578 assinalando um incremento de 5.9 % face 2017. Foram contabilizadas durante o ano em apreço 2 634 mensalidades, mais 2.5% do que no ano transato. O n.º medio de alunos subiu de 230 em 2017 para 236 em 2018. Atente-se a evolução mensal da modalidade:

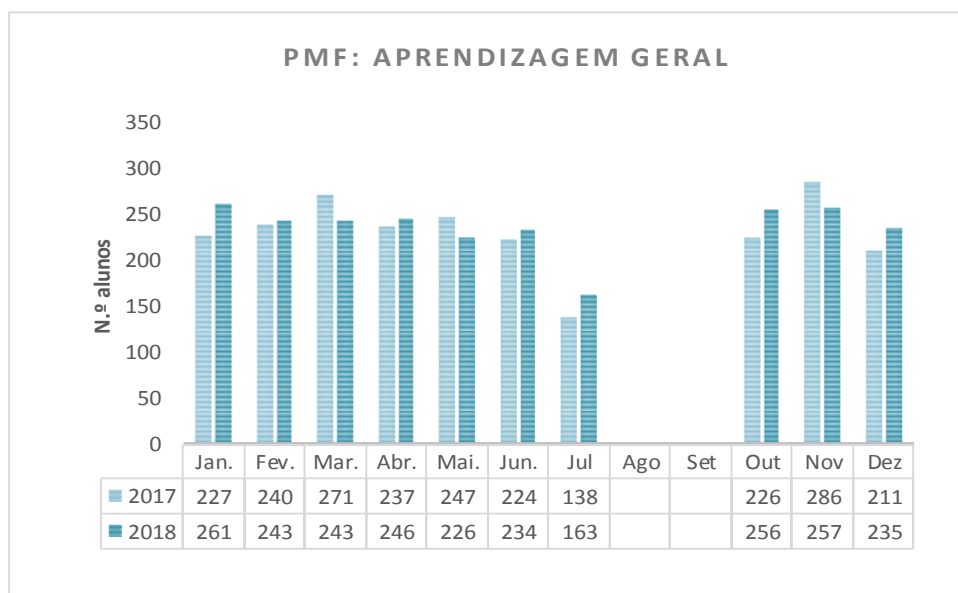


Fig. 13

Refira-se que os valores referidos no gráfico (fig. 13) englobam as mensalidades da aprendizagem geral com tarifas especiais (Escala A e B), que serão adiante objeto de maior detalhe, e que representaram cerca de 9% das mensalidades registadas em 2018.

Aprendizagem Social – a receita gerada por esta modalidade ascendeu a € 7 033. Esta verba respeita apenas a comparticipação direta dos utilizadores. A componente financiada pelo Município de Esposende, no âmbito do respetivo Contrato Programa, encontra-se refletida na rubrica Subsídios à Exploração.

Os valores abaixo assinalados correspondem ao n.º de entradas efetivas por tipo, tendo em conta o n.º de instituições aderentes ao projeto. Atente-se a sua evolução:

Utentes – Projeto Ação Social	2018	2017	Var.%
Pagantes (€ 0.60)	2 873	4 309	-33.3%
Carenciados B (€ 0.30)	376	510	-26.3%
Isentos / 1º ciclo - AEC	1 613	1 989	-18.9%
Mensalidades sociais DVA	712	755	-5.7%

Quadro 13

Atente-se a receita obtida (comparticipação do utilizador)

Projeto	2018	2017	Var.%
Escolas – AEC	-	-	-
Mensalidades Sociais DVA	€ 5 472	€ 6 202	-0.9%
Escolas /outras Instit. concelhias	€ 1 561	€ 2 004	-10.6%
Total PFC	€ 7 033	€ 8 206	-3.2%

Quadro 14

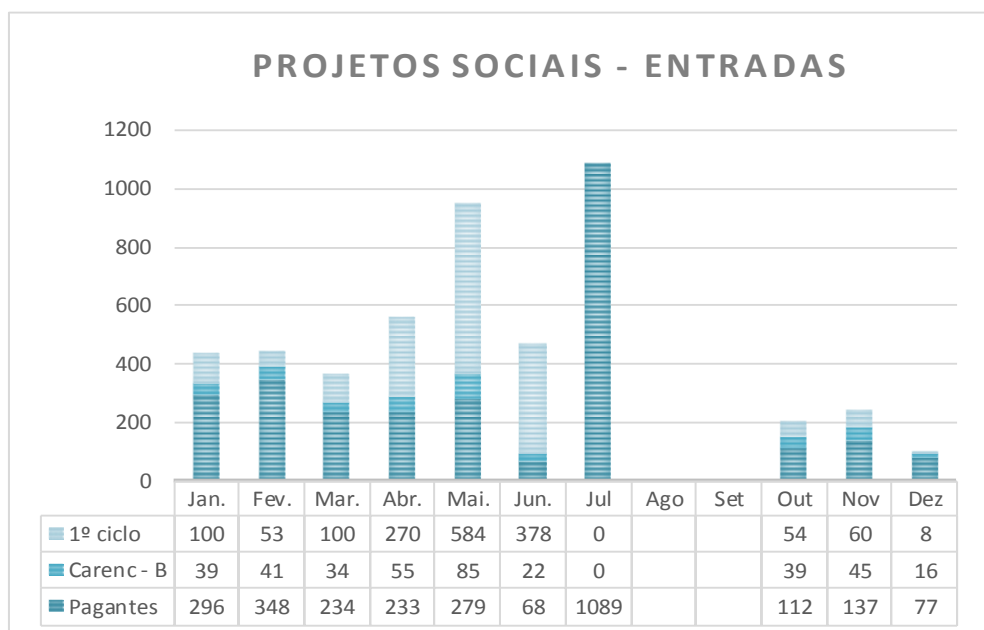


Fig.14

Lazer Livre – esta modalidade gerou proventos na ordem dos € 21 234 tendo assinalado um crescimento face a 2017 na ordem dos 10.4%. Foram contabilizadas no período 7 190 entradas esporádicas, das quais cerca de 95% na época de verão (meses de julho e agosto).

Atente-se a distribuição mensal das entradas esporádicas:

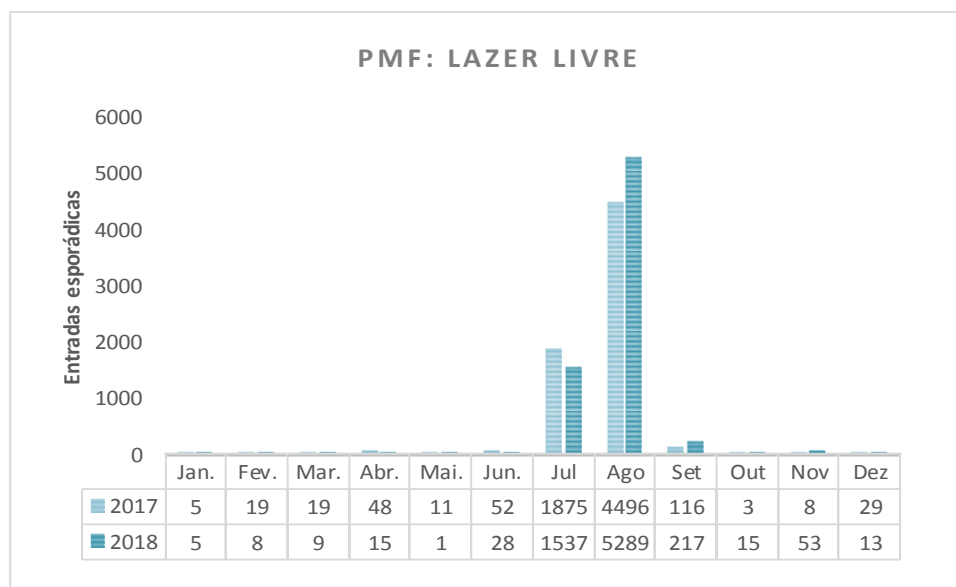


Fig.15

Cartões de Débito - A venda e recarga de cartões de débito ascendeu a € 3 065. Atente-se a sua evolução face a 2017:

Modalidade	2018	2017	Var.%
Cartão 10 entradas - Venda	31	41	-24.4%
Cartão 10 entradas – recarga	90	110	-18.2%
Cartão Clube/Associação - venda	1	1	-66.6%
Cartão Clube/Associação - recarga	1	-	100.0%
Total	123	152	-19.1%

Quadro 15

Fig.16



Lazer Regular - Esta modalidade, que apenas tem expressão na época balnear, gerou rendimentos na ordem dos € 599. Foram contabilizadas no período 12 mensalidades.

Hidroginástica – o valor obtido ascendeu a € 5 392, correspondendo-lhe 225 mensalidades, mais 25% do que em 2017. O n.º médio de utilizadores posicionou-se nas 23 unidades/mês, mais 5 do que em 2017.

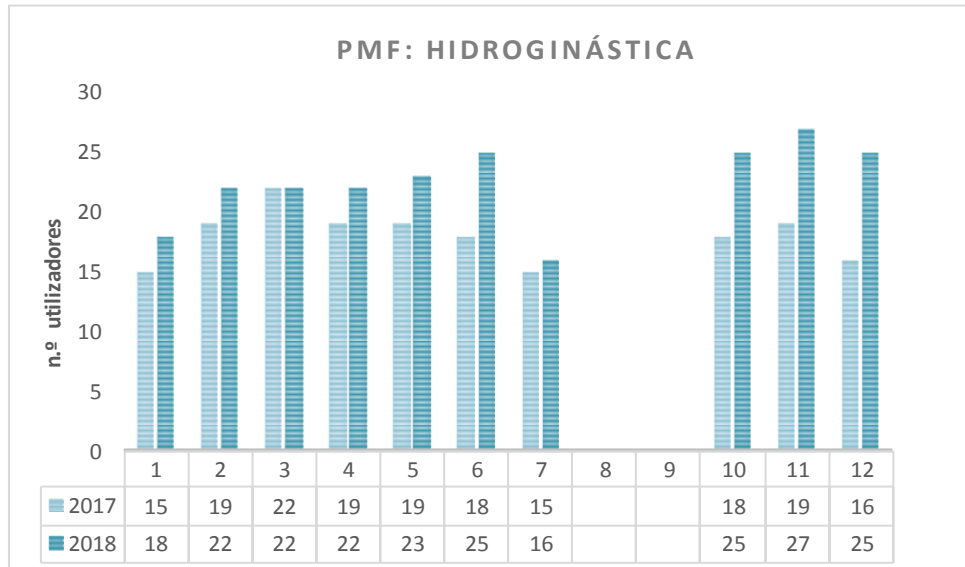


Fig. 17

Hidroterapia – Gerou proventos na ordem dos € 3 159, correspondendo-lhe 124 mensalidades. O n.º médio de utilizadores situou-se nas 12 unidades/mês. Atente-se a respetiva frequência mensal:

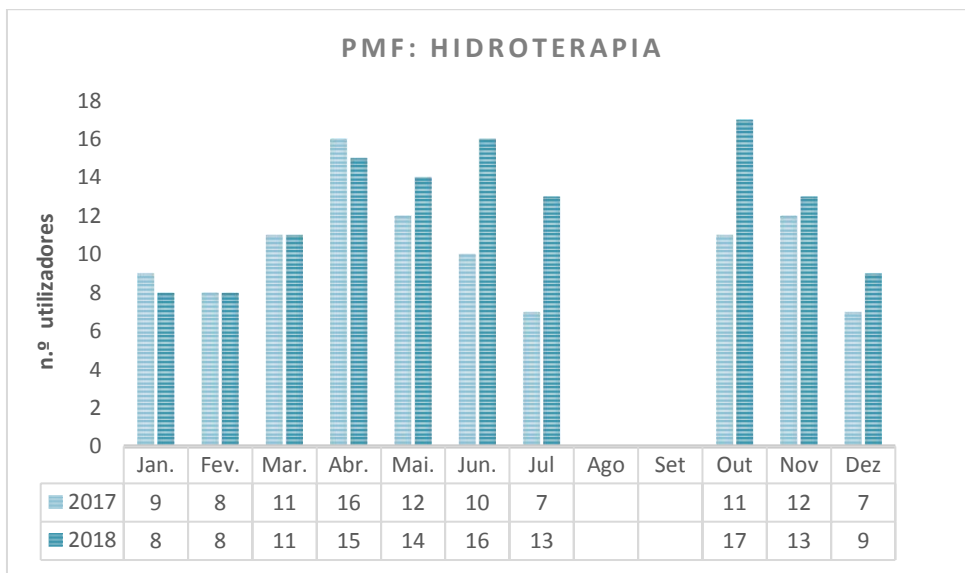


Fig. 18

Atente-se o quadro resumo da exploração deste segmento:

<u>Modalidades/Serviços</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Var%</u>
<i>Aprendizagem Geral</i>	€ 37 578	€ 35 480	5.9%
<i>Aprendizagem Social</i>	€ 7 033	€ 8 206	-14.3%
<i>Cartões de débito – pacotes 10 utilizações</i>	€ 3 065	€ 3 758	-18.4%
<i>Lazer Livre</i>	€ 21 234	€ 19 237	10.4%
<i>Lazer regular</i>	€ 599	€ 436	37.4%
<i>Protocolos</i>	€ 1 702	€ 2 464	-30.9%
<i>Hidroginástica</i>	€ 5 392	€ 4 775	12.9%
<i>Hidroterapia</i>	€ 3 159	€ 2 258	-39.9%
<i>Joia de Inscrição (novos utentes – 144)</i>	€ 819	€ 700	0.2%
<i>Taxa de matrícula</i>	€ 2 538	€ 1 707	48.7%
<i>Seguros, outros...</i>	€ 2 746	€ 2 745	0.0%
TOTAL	€ 85 866	€ 81 766	5.0%

Quadro 16

1.2.4 Auditório Municipal de Esposende

Em 2018, prosseguimos a estratégia cimentada ao longo dos últimos anos de, em articulação com o serviço de cultura do Município de Esposende, disponibilizar o Auditório Municipal de Esposende para a promoção de vários tipos de espetáculos, muitos dos quais em parceria com entidades culturais e recreativas do concelho, Escolas, IPSS's, entre outras.

A longo do ano de 2018, a sala foi utilizada por 222 vezes, mormente a título gracioso, correspondendo-lhe cerca de 1 694 horas de funcionamento. Atente-se a sua distribuição por tipo de evento/atividade:

UTILIZAÇÃO - AUDITÓRIO MUNICIPAL



Fig. 19



Fig. 20

Prosseguindo a estratégia implementada em 2015 de promoção de cinema digital direcionado ao público mais jovem, tendo em vista fomentar o gosto pela sétima arte desde cedo e criar hábitos de assistência ao longo da vida, em 2018, foram exibidos 2 filmes de animação, desdobrados em 8 sessões que registaram a frequência de 902 espectadores.

1.2.5. PLANO DE ANIMAÇÃO DESPORTIVA / ANIMAÇÃO TURÍSTICA

No Plano da animação desportiva e turística, a empresa consolidou, ao longo do ano de 2018, todos os projetos iniciados nos anos transatos, direcionados quer ao público em geral quer aos utilizadores dos equipamentos sob sua gestão.

No Plano da animação interna levado a cabo principalmente na época balnear, foram promovidas, entre outras atividades, sessões animadas de zumba e *aquazumba*, jogos aquáticos e insuflável para os mais novos. Uma presença contínua foi uma vez mais a da mascote “O Ondinhas” que contribuiu para criar empatia entre as piscina e os seus visitantes, principalmente o público mais novo.

No concernente à Animação *Outdoor*, a Esposende 2000 manteve igualmente todos os projetos iniciados nos anos anteriores, nomeadamente o “Esposende em Movimento - Caminhadas”, “Ginástica na Praça”, “Outdoor Challenge” e “Férias Desportivas”. Atente-se algumas das principais atividades desenvolvidas.

1 ESPOSENDE EM MOVIMENTO

Durante o ano de 2018 foram registados os seguinte indicadores no âmbito deste projeto.



Fig. 21

Fig. 22



2 FÉRIAS DESPORTIVAS.

No interregno letivo das Férias de Verão, promovemos um programa de férias destinados a crianças e jovens em idade escolar, registando-se 105 participações. Estes programas visaram ocupar os seus destinatários de uma forma segura, divertida, ativa e saudável.

3 OUTRAS ORGANIZAÇÕES/ EVENTOS DESPORTIVOS.

EVENTO	PARTICIPANTES
GINÁSTICA NA PRAÇA	450
PASSEIOS EM BTT	60
DESCIDA DE RIO EM KAYAK	35
ATELIER DE PAPAGAIOS	40
VERÃO EM MOVIMENTO	600

Quadro 17

Para além dos seguintes eventos desportivos de organização e promoção própria, realizados ao longo do ano de 2018, a Esposende 2000 manteve o seu apoio na promoção e realização de eventos desportivos promovidos pelo Município de Esposende, no âmbito das suas políticas desportivas e turísticas.

Durante o verão manteve-se a exploração do quiosque do parque radical, para aluguer dos pedal-go-karts e venda de artigos alimentares como atividade acessória e complementar.

4 GRANDES EVENTOS DESPORTIVOS.

No âmbito das atividades Outdoor destacamos a realização do *Transcávado BTT GPS – 3.0*, que voltou a ser um enorme sucesso e consolidou a presença da Esposende 2000 na organização de grandes eventos desportivos de âmbito supramunicipal. A terceira edição do evento uniu uma vez mais a foz à nascente do rio Cávado, pela sua margem direita (sul) e registou a presença de 278 participantes.

APRESENTAÇÃO DO EVENTO



MULTIMÉDIA/VÍDEO



Fig.23



4.1 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

O valor contabilizado na rubrica *Subsídios à Exploração* ascendeu a € 210 000, tendo a seguinte origem:

<u>Proveniência</u>	<u>Contrato/Protocolo</u>	<u>Valor</u>	<u>Atividade/projeto/Valência</u>
Município de Esposende	Contrato Programa	€ 112 500	Ação Social /Dar Vida Anos –PFC
		€ 59 000	Ação Social/Dar Vida Anos – PMF
		€ 25 500	Auditório – exploração
		€ 13 000	Projeto Desporto nas Freguesias –PDF

Quadro 18

No que respeita ao Contrato Programa celebrado com o Município de Esposende para os Programas Sociais foram obtidos os seguintes indicadores:

1 VALOR DO CONTRATO PROGRAMA

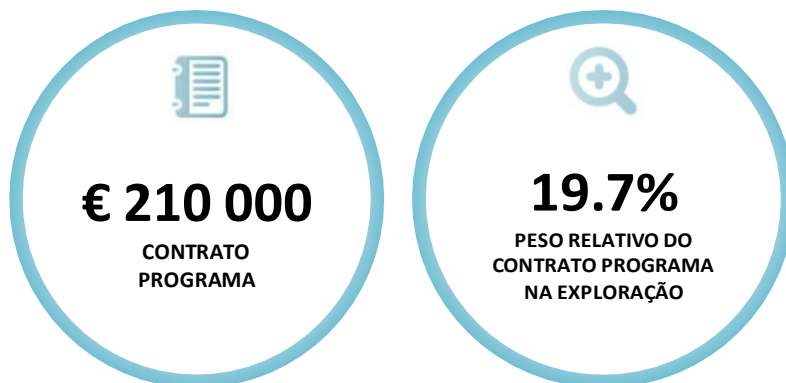


Fig. 24

2 INDICADORES SOBRE N.º DE UTILIZAÇÕES POR VALÊNCIA



Fig. 25

3 INVESTIMENTO DO MUNICÍPIO POR UTILIZADOR



Fig. 26

Segmento	Projetos/valências sociais/Objeto	Objetivo Quantitativo definido 2018	METRICA definida	Objetivo Quantitativo cumprido	N.º de utilizações efetivas	Grau de cumprimento
Auditório	Cedências do espaço	260	90%	235	14185	90,4%
	Cinema Júnior e sénior	3225	80%	902		28,0%
Piscinas Foz Cávado	Adaptação meio aquático	6150	80%	9871	9871	160,5%
	Pré escolar e 1º Ciclo NEE	1200		718	718	59,8%
	Mensalidades - DVA	1100		1369	16428	124,5%
	Atividades Enriquecimento Curricular	7500		7500	7500	100,0%
	Aprend. Geral (Tarifa Social) A	50	60%	41	328	82,0%
	Aprend. Geral (Tarifa Social) B	140		85	1120	60,7%
	Clubes e Associações Desportivas	1500		1200	1200	80,0%
	Entradas eventos desportivos	4000		2420	2420	60,5%
Piscinas Municipais de Forjães	Adaptação meio aquático	3500	80%	2718	3500	77,7%
	Pré Escolar e 1º Ciclo NEE	1212		1081	1212	89,2%
	Mensalidades - DVA	430		712	8544	165,6%
	Atividades Enriquecimento Curricular	5160		2199	2199	42,6%
	Aprend. Geral (Tarifa Social) A	70		57	456	81,4%
	Aprend. Geral (Tarifa Social) B	130		157	1040	120,8%
Projeto Desporto nas Freguesias	Participações Desporto Freguesias	6000	80%	6290	6290	104,8%
	Avaliações físicas	300	80%	280	230	93,3%

* N.º de entradas previstas, espaço disponibilizado para AEC

Quadro 19

1.4 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O montante inscrito na rubrica *Outros Rendimentos e Ganhos* ascendeu a € 73 349. Neste montante estão englobadas as rendas dos espaços comerciais afetos aos diversos segmentos de atividade da empresa, a cedência de instalações, os benefícios contratuais decorrentes do Contrato de Fornecimento de Gás Propano (Forjães) e a imputação de subsídios para investimentos relacionados com a empreitada do Clube de Saúde e com a empreitada de remodelação do Complexo Piscinas Foz do Cávado e Piscinas Municipais de Forjães.

Segmento de atividade/valência	Valor
<u>Piscinas Foz do Cávado</u>	€ 48 548
Rendas	€ 39 588
Subsídios ao Investimento (imputação anual)	€ 8 112
Benefícios contratuais/ outros	€ 848
<u>Clube de Saúde</u>	€ 6 496
Subsídios ao Investimento (imputação anual)	€ 5 683
Outros	€ 813
<u>Piscinas Municipais de Forjães</u>	€ 9 365
Rendas	€ 1 234
Subsídios ao Investimento (imputação anual)	€ 3 841
Benefícios contratuais/ outros	€ 4 290
<u>Auditório Municipal de Esposende</u>	€ 8 940
Rendas	€ 7 408
Cedência de instalações/Outros rendimentos	€ 1 532
Total	€ 73 349

Quadro 20

2. GASTOS

Globalmente, os Gastos e Perdas do exercício ascenderam a € 1 062 544 registando um agravamento de cerca de 9.8 % face a 2017. Atente-se a sua distribuição por naturezas:

<u>Distribuição por Naturezas</u>	<u>Valor €</u>
C.M.V.M.C.	€ 7 221
Fornecimentos e serviços externos	€ 469 849
Gastos com o pessoal	€ 516 634
Gastos de depreciação a amortização	€ 59 132
Outros gastos e perdas	€ 8 815
Gastos e perdas de financiamento	€ 893

Quadro 21

Os gastos operacionais totalizaram € 1 061.651. Atente-se a sua distribuição por segmento de atividade.

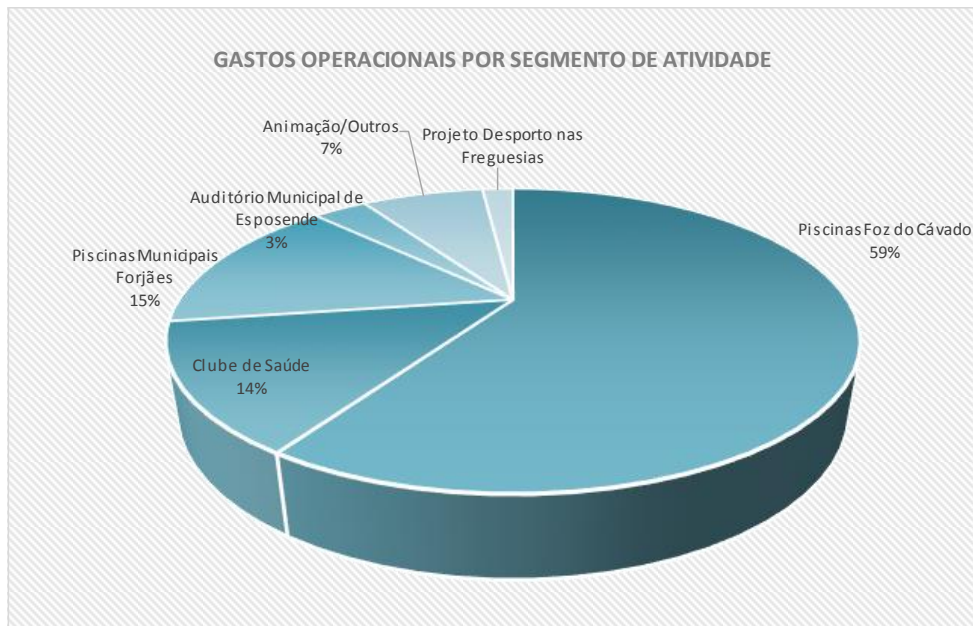


Fig. 27

2.1 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE's)

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's) totalizaram € 469 849, representando cerca 44,2% dos gastos e perdas do período. Face a 2017, esta rubrica registou um agravamento de 12.3%. Atente-se a sua distribuição por segmento de atividade.

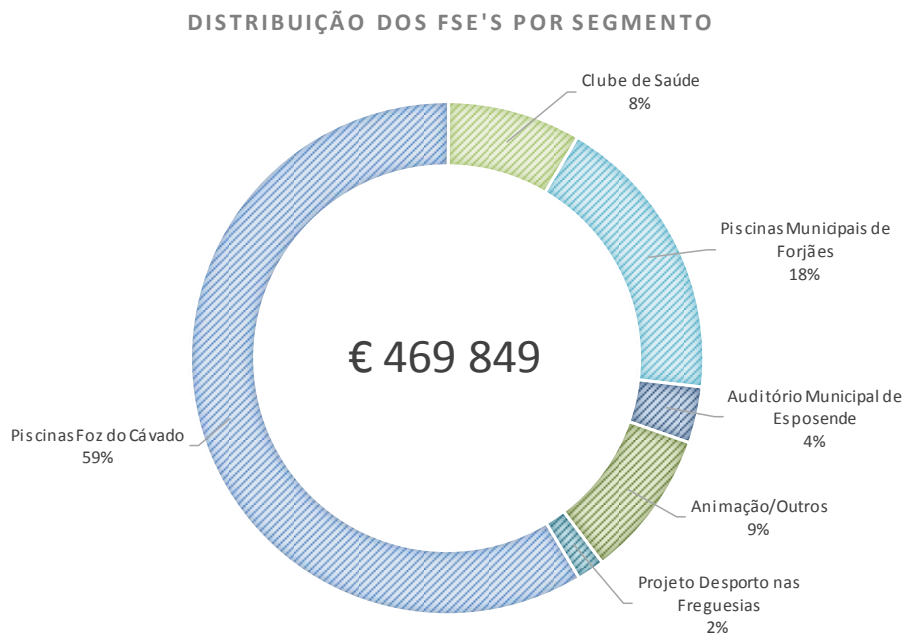


Fig. 28

Atente-se a evolução dos FSE's:

FSE'S	31.dez.2018 (REAL)	31.dez.2018 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2017 (REAL)	Var% 2017	Desvio absoluto face orçamento	Desvio absoluto face a 2017
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	118.713 €	90.854 €	30,7%	134.813 €	-11,9%	27.860 €	-16.099 €
Publicidade	18.154 €	6.360 €	185,4%	10.157 €	78,7%	11.794 €	7.997 €
Trabalhos especializados	16.552 €	14.280 €	15,9%	13.530 €	22,3%	2.272 €	3.022 €
Honorários	71.154 €	47.475 €	49,9%	91.082 €	-21,9%	23.679 €	-19.928 €
Conservação e reparação	6.559 €	15.850 €	-58,6%	12.895 €	-49,1%	-9.291 €	-6.336 €
Outros	6.294 €	6.889 €	-8,6%	7.148 €	-12,0%	-595 €	-854 €
ENERGIA E FLUÍDOS:	215.167 €	212.823 €	1,1%	186.007 €	15,7%	2.344 €	29.159 €
Combustíveis	90.639 €	95.093 €	-4,7%	75.692 €	19,7%	-4.454 €	14.947 €
Eletricidade	95.375 €	92.623 €	3,0%	84.172 €	13,3%	2.752 €	11.204 €
Água	29.152 €	25.107 €	16,1%	26.144 €	11,5%	4.045 €	3.008 €
MATERIAIS:	92.625 €	55.563 €	66,7%	60.250 €	53,7%	37.062 €	32.375 €
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	5.768 €	4.834 €	19,3%	4.612 €	25,1%	934 €	1.157 €
Material de Escritório	2.798 €	2.311 €	21,1%	1.815 €	54,2%	487 €	983 €
Produtos Químicos	8.814 €	12.070 €	-27,0%	8.950 €	-1,5%	-3.256 €	-136 €
Limpeza, Higiene e Conforto	7.455 €	8.047 €	-7,4%	6.897 €	8,1%	-592 €	559 €
Conservação e reparação (materiais)	32.114 €	14.355 €	123,7%	12.729 €	152,3%	17.759 €	19.385 €
Outros ...	35.674 €	13.945 €	155,8%	25.248 €	41,3%	21.729 €	10.427 €
SERVIÇOS DIVERSOS:	4.181 €	688 €	507,7%	1.172 €	256,6%	3.493 €	3.008 €
Deslocações e Estadas	3.419 €	540 €	533,1%	822 €	315,9%	2.879 €	2.597 €
Transportes	762 €	148 €	415,0%	351 €	117,5%	614 €	412 €
SERVIÇOS DIVERSOS:	39.164 €	38.720 €	1,1%	36.133 €	8,4%	444 €	3.031 €
Rendas e Alugueres	903 €	3.450 €	-73,8%	2.723 €	-66,8%	-2.547 €	-1.820 €
Comunicação	3.929 €	4.701 €	-16,4%	5.288 €	-25,7%	-772 €	-1.359 €
Seguros	6.996 €	10.143 €	-31,0%	7.798 €	-10,3%	-3.147 €	-802 €
Outros...	27.335 €	20.426 €	33,8%	20.324 €	34,5%	6.910 €	7.012 €
TOTAL	469.849 €	398.647 €	17,9%	418.375 €	12,3%	71.202 €	51.475 €

Quadro 22

Conforme se pode extrair do quadro supra, os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's) registaram uma variação homóloga negativa de 12.3% e um hiato negativo de 17.9% face aos valores inscritos nos mapas de gestão previsional.

Comparativamente ao período homólogo de 2017, registaram evoluções favoráveis as rubricas de *honorários* (€19.928) *comunicações* (€ 1.359), *rendas e alugueres* (€ 1.820) e *seguros* (€ 802). Em sentido inverso evoluíram as *despesas com energia* (€ 29.159), *materiais* (€32.375), e *publicidade* (€ 7.997), entre outras de menor expressão. No caso dos *honorários*, o desagravamento registado face a 2017, ficou a dever-se, essencialmente, à transferência destes gastos para a rubrica de *Gastos com o Pessoal*, em razão da substituição do vínculo contratual de alguns colaboradores, nomeadamente do ginásio.

Face aos valores inscritos no mapa de gestão previsional para o exercício de 2018, entre outros de menor expressão, registaram-se hiatos negativos assinaláveis nos serviços especializados, com exceção dos gastos de conservação e reparação, no montante global de € 27.860, e nos materiais, com exceção dos produtos químicos e de limpeza, no montante global de € 37.062. No concernente aos materiais, uma parte significativa teve origem na rubrica de conservação e reparação, justificando-se com intervenções de fundo levadas a efeito.

2.2 GASTOS COM O PESSOAL

2.2.1 Pessoal dos quadros (Trabalho por conta de outrem)

Os *Gastos com o Pessoal* totalizaram € 516 634 representando cerca de 48.7 % dos gastos operacionais do período. No montante atrás referido estão englobadas as remunerações, encargos sobre as remunerações e demais encargos com a estrutura de recursos humanos ao serviço da Esposende 2000 que, em 31 Dezembro de 2018, era composta, para além do Conselho de Administração, por 33 trabalhadores, 6 dos quais em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo certo. Não estão considerados no seguinte organigrama os três colaboradores cedidos ao Município de Esposende, em regime de cedência de interesse público.

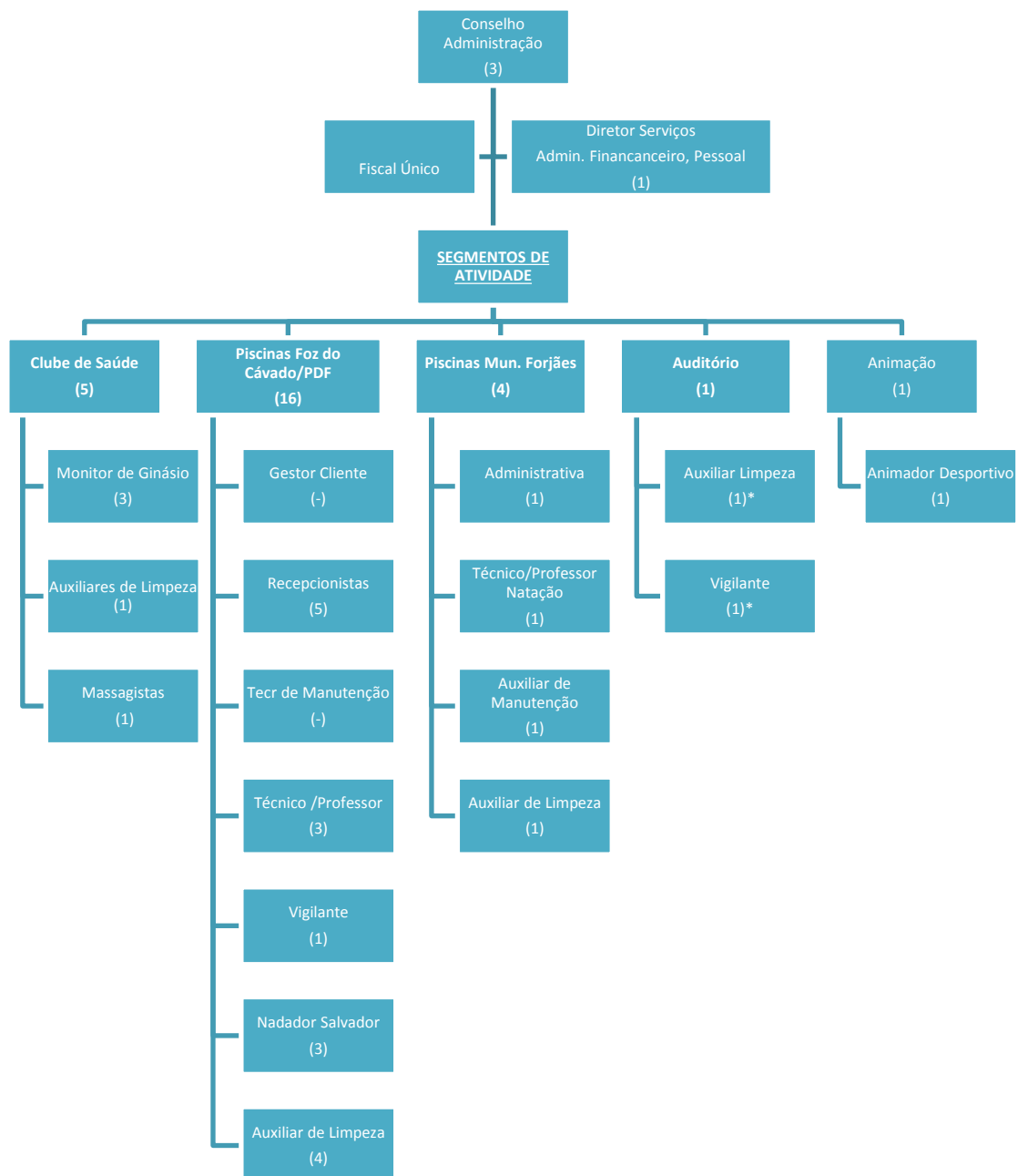


Fig.29

Atente-se o n.º de trabalhadores, em função do vínculo à entidade:

Pessoal (31.12.2018)	Mandato	Efetivo	Contratado	Total
Piscinas Foz Cávado* e Clube Saúde	1	15	5	21
Clube de Saúde	-	6	-	6
Projeto Dar Vida aos Anos (PFC)	-	1	-	1
Piscinas Municipais Forjães	-	4	-	4
Auditório*	-	-	1	1
Animação	-	1	-	1
Casa Juventude**	-	3	-	3
TOTAL	1	30	6	37

Quadro 23

*1 Trabalhador (limpeza) presta serviço nas Piscinas Foz do Cávado e Auditório.

** Trabalhadores dos quadros da Esposende 2000 cedidos ao Município de Esposende, em regime de cedência de interesse público.

Fluxo de trabalhadores, durante o ano de 2018:

Pessoal	Efetivo/Mandato	Contratado	Total
N.º de trabalhadores em 1 Jan. 2018	24	8	32
Admissões/Regressos	-	12	12
Conversões	5	-5	0
Cedências de interesse público	-1	-	-1
Saídas	-	-9	-9
N.º de trabalhadores em 31.Dez.2018	28	6	34

Quadro 24

As admissões de pessoal a termo resolutivo certo destinaram-se a suprir as necessidades eventuais ou sazonais da entidade nas seguintes áreas: Segurança, animação e limpeza.

Atente-se a estrutura dos Gastos com o Pessoal:

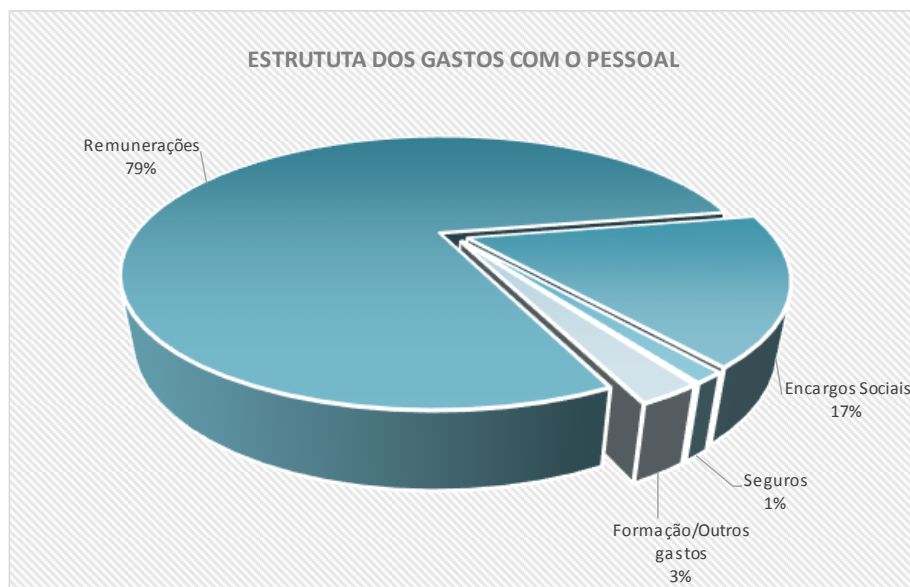


Fig. 30

Atente-se a distribuição dos *Gastos com o pessoal* por segmento de atividade:

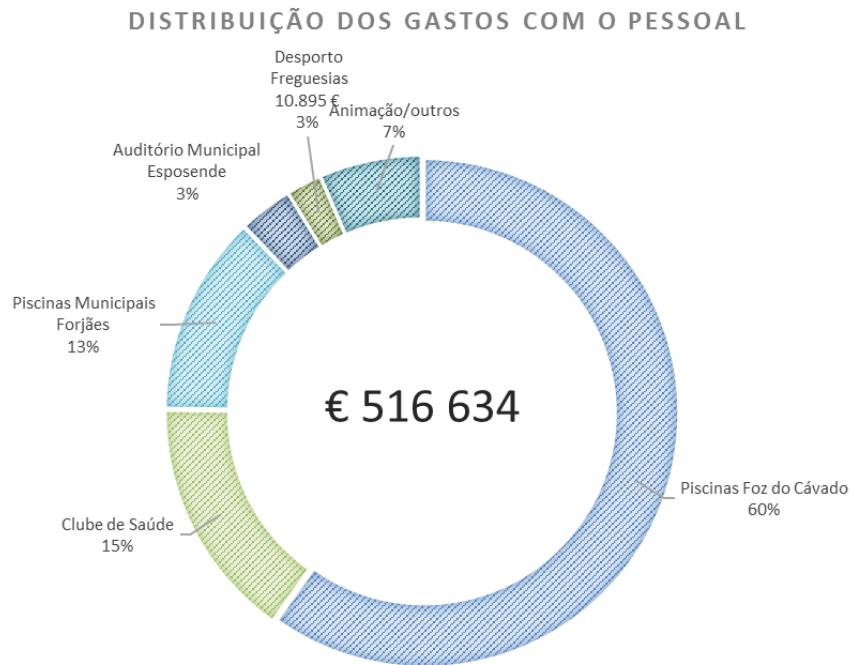


Fig. 31

RENDIMENTOS POR NATUREZAS	31.12.2018 (REAL)	31.12.2017 (REAL)	Var% 2017
Piscinas Foz do Cávado	€ 309 054	€ 255 805	20,8%
Clube de Saúde	€ 79 368	€ 71 923	10,4%
Piscinas Municipais Forjães	€ 65 524	€ 62 806	4,3%
Auditório Municipal Esposende	€ 17 617	€ 9 857	78,7%
Projeto Desporto nas Freguesias	€ 11 559	€ 10 925	5,8%
Animação/outros	€ 33 512	€ 37 699	-11,1%
TOTAL	€ 516 634	€ 449 015	15,1%

Quadro 25

2.2.2 Trabalho Independente

Os gastos com o trabalho independente ascenderam a € 71 154. Neste montante estão englobados os honorários dos professores, técnicos de natação, monitores do ginásio, manutenção, entre outros prestadores de serviços, em que a opção de gestão, em função das necessidades de cada momento, foi o recurso a *outsourcing*. Atente-se a distribuição destes gastos pelos diferentes segmentos de atividade/valências da empresa:

DISTRIBUIÇÃO GASTOS TRABALHO INDEPENDENTE

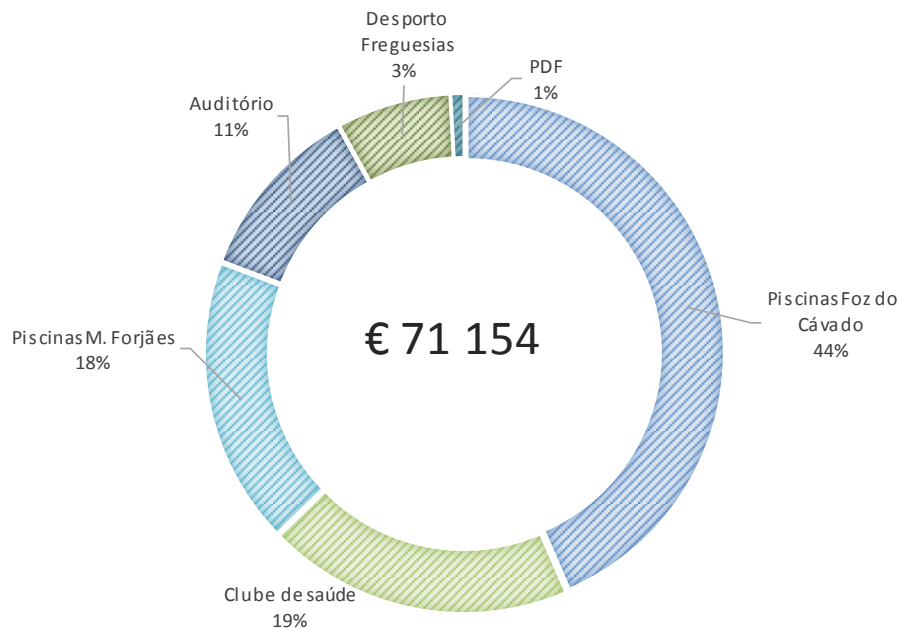


Fig. 32

2.3 GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Os gastos de depreciação e amortização de bens com benefícios económicos futuros ascenderam a € 59 132. Atente-se a sua distribuição por segmento:

Segmento de atividade	2018	2017	Var%
Piscinas Foz do Cávado	€ 28 099	€ 30 321	-7,3%
Clube de saúde	€ 24 210	€ 24 005	0,9%
Piscinas Municipais Forjães	€ 6 360	€ 6 731	-5,5%
Auditório Municipal Esposende	€ 130	€ 122	6,9%
Animação	€ 332	-	0,0%
TOTAL	€ 59 132	€ 61 178	-3,3%

Quadro 26

2.4 OUTROS GASTOS E PERDAS

Nesta rubrica de gastos foram contabilizados € 8 815, distribuídos da seguinte forma:

Descrição/Rubrica	2018	2017	Var%
Impostos	€ 7 387	€ 4 408	67.6%
Gastos e perdas em invest. não financeiros	€ 76	€ 18 187	-99.5%
Outros..	€ 1 352	€ 2 532	-46.6%
TOTAL	€ 8 815	€ 25 127	-78.5%

Quadro 27

3. ANÁLISE DE DESVIOS

3.1 RENDIMENTOS

Globalmente os rendimentos registaram uma evolução favorável de 3.3% face a 2017 e um desvio positivo de 3.2% face às previsões para o período.

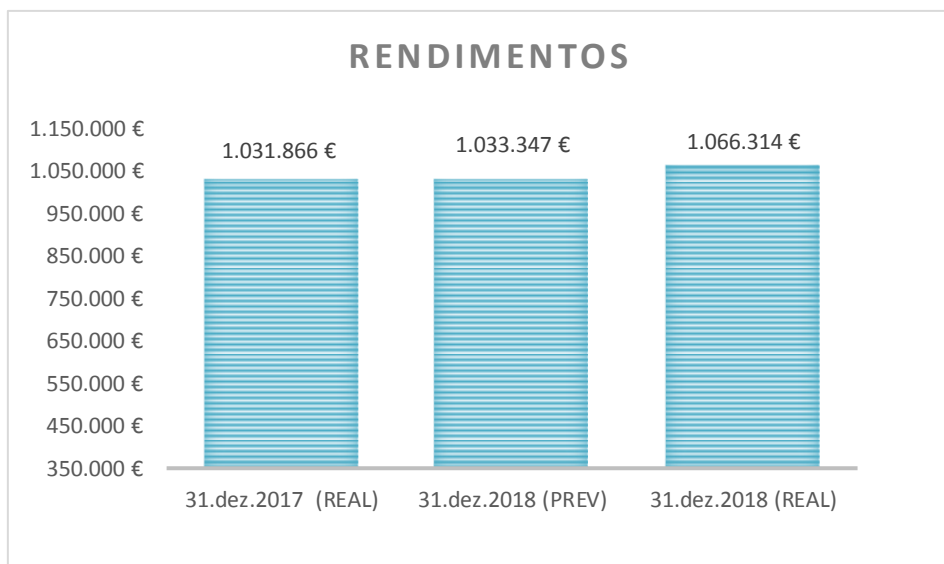


Fig. 36

Análise comparativa (indicadores homólogos)

RENDIMENTOS POR NATUREZAS	31.dez.2018 (REAL)	31.dez.2018 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2017 (REAL)	Var% 2017
Vendas	11.018 €	13.399 €	-17,8%	13.281 €	-17,0%
Prestações de Serviços	771.948 €	723.179 €	6,7%	748.077 €	3,2%
Subsídios à Exploração	210.000 €	210.000 €	0,0%	198.000 €	6,1%
Outros Rendimentos e Ganhos	73.349 €	86.768 €	-15,5%	72.502 €	1,2%
Juros, dividendos e Outros Rendimentos	- €	0 €	0,0%	6 €	-100,0%
Vendas	11.018 €	13.399 €	-17,8%	13.281 €	-17,0%
TOTAL	1.066.314 €	1.033.347 €	3,2%	1.031.866 €	3,3%

Quadro 28

RENDIMENTOS OPERACIONAIS POR SEGMENTO	31.dez.2018 (REAL)	31.dez.2018 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2017 (REAL)	Var% 2017
Piscinas Foz do Cávado	636.201 €	603.452 €	5,4%	617.647 €	3,0%
Clube de Saúde	168.617 €	185.274 €	-9,0%	187.313 €	-10,0%
Piscinas Municipais Forjães	154.444 €	152.706 €	1,1%	150.894 €	2,4%
Auditório Municipal de Esposende	34.452 €	36.448 €	-5,5%	21.420 €	60,8%
Animação Turismo	59.599 €	42.466 €	40,3%	43.087 €	38,3%
Projeto Desporto nas Freguesias	13.000 €	13.000 €	0,0%	11.500 €	13,0%
TOTAL	1.066.314 €	1.033.347 €	3,2%	1.031.860 €	3,3%

Quadro 29

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	31.dez.2018 (REAL)	31.dez.2018 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2017 (REAL)	Var% 2017
Piscinas Foz do Cávado	474.849 €	428.944 €	10,7%	453.013 €	4,8%
Clube de Saúde	162.121 €	179.591 €	-9,7%	181.605 €	-10,7%
Piscinas Municipais de Forjães	85.866 €	81.648 €	5,2%	81.766 €	5,0%
Auditório Municipal de Esposende	12 €	3.540 €	-99,7%	442 €	-97,4%
Animação/Outros	49.099 €	29.457 €	66,7%	31.252 €	57,1%
TOTAL	771.948 €	723.179 €	6,7%	748.077 €	3,2%

Quadro 30

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	31.dez.2018 (REAL)	31.dez.2018 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2017 (REAL)	Var% 2017
Piscinas Foz do Cávado	112.500 €	112.500 €	0,0%	114.000 €	-1,3%
Piscinas Municipais de Forjães	59.000 €	59.000 €	0,0%	59.000 €	0,0%
Auditório Esposende	25.500 €	25.500 €	0,0%	13.500 €	88,9%
Programa Desporto nas Freguesias	13.000 €	13.000 €	0,0%	11.500 €	13,0%
TOTAL	210.000 €	210.000 €	0,0%	198.000 €	6,1%

Quadro 31

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31.dez.2018 (REAL)	31.dez.2018 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2017 (REAL)	Var% 2017
<u>Piscinas Foz do Cávado</u>	<u>48.548 €</u>	<u>61.157 €</u>	<u>-20,6%</u>	<u>49.533 €</u>	<u>-2,0%</u>
Rendas Área Comercial PFC	39.588 €	39.438 €	0,4%	39.008 €	1,5%
Imputação de subsídios ao Investimento	8.112 €	21.719 €	-62,7%	7.877 €	3,0%
Benefícios contratuais/ outros	848 €	0 €	0,0%	2.648 €	-68,0%
<u>Clube de Saúde</u>	<u>6.496 €</u>	<u>5.683 €</u>	<u>14,3%</u>	<u>5.683 €</u>	<u>14,3%</u>
Imputação de sub. Investimento	5.683 €	5.683 €	0,0%	5.683 €	0,0%
Outros	813 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
<u>Piscinas Municipais de Forjães</u>	<u>9.365 €</u>	<u>11.739 €</u>	<u>-20,2%</u>	<u>9.808 €</u>	<u>-4,5%</u>
Rendas	1.234 €	1.850 €	-33,3%	1.850 €	-33,3%
Imputação de subsídios ao Investimento	3.841 €	6.829 €	-43,8%	4.194 €	-8,4%
Benefícios contratuais/ outros	4.290 €	3.060 €	40,2%	3.764 €	14,0%
<u>Auditório Municipal de Esposende</u>	<u>8.940 €</u>	<u>7.408 €</u>	<u>20,7%</u>	<u>7.478 €</u>	<u>19,6%</u>
Rendas	7.408 €	7.408 €	0,0%	7.408 €	0,0%
Cedência de instalações/outros	1.532 €	0 €	0,0%	70 €	2091,2%
<u>Animação</u>	<u>0 €</u>	<u>781 €</u>	<u>-100,0%</u>	<u>0 €</u>	<u>0,0%</u>
Outros...		781 €	0,0%		0,0%
TOTAL	73.349 €	86.768 €	-15,5%	72.502 €	1,2%

Quadro 32

3.2 GASTOS

Globalmente os Gastos sofreram um agravamento de 9.8 % face a 2017 registando um desvio (negativo) de 5.7% face aos valores inscritos nos mapas de gestão previsional para o período em apreço. Atente-se a sua evolução no seguinte gráfico:



Fig. 33

Análise comparativa (períodos homólogos)

GASTOS POR NATUREZAS	31.dez.2018 (REAL)	31.dez.2018 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2017 (REAL)	Var% 2017
CMVMC	7.221 €	10.242 €	-29,5%	12.088 €	-40,3%
Fornecimentos e Serviços Externos	469.849 €	398.647 €	17,9%	418.375 €	12,3%
Gastos com o Pessoal	516.634 €	507.998 €	1,7%	449.015 €	15,1%
Depreciações e Amortizações	59.132 €	81.264 €	-27,2%	61.178 €	-3,3%
Perdas por imparidade	- €	- €	0,0%	1.019 €	-100,0%
Outros Gastos e Perdas	8.815 €	4.589 €	92,1%	25.127 €	-64,9%
TOTAL	1.062.544 €	1.004.840 €	5,7%	967.843 €	9,8%

Quadro 34

GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS	31.dez.2018 (REAL)	31.dez.2018 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2017 (REAL)	Var% 2017
Piscinas Foz do Cávado	628.161 €	590.593 €	6,4%	574.023 €	9,4%
Clube de Saúde	143.246 €	143.989 €	-0,5%	138.987 €	3,1%
Piscinas Municipais Forjães	158.152 €	149.425 €	5,8%	139.422 €	13,4%
Auditório Municipal de Esposende	34.446 €	36.448 €	-5,5%	21.340 €	61,4%
Animação/Outros	77.986 €	69.285 €	12,6%	78.945 €	-1,2%
Projeto Desporto nas Freguesias	19.660 €	13.000 €	51,2%	14.087 €	39,6%
TOTAL	1.061.651 €	1.002.740 €	5,9%	966.803 €	9,8%

Quadro 35

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31.dez.2018 (REAL)	31.dez.2018 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2017 (REAL)	Var% 2017
Piscinas Foz do Cávado	275.837 €	255.749 €	7,9%	262.687 €	5,0%
Clube de Saúde	39.436 €	31.829 €	23,9%	42.643 €	-7,5%
Piscinas Municipais de Forjães	86.014 €	77.203 €	11,4%	69.613 €	23,6%
Auditório Municipal de Esposende	16.683 €	14.033 €	18,9%	11.002 €	51,6%
Animação/Outros	43.815 €	18.389 €	138,3%	29.268 €	49,7%
Projeto Desporto nas Freguesias	8.063 €	1.444 €	458,3%	3.163 €	100,0%
TOTAL	469.849 €	398.647 €	17,9%	418.375 €	12,3%

Quadro 36

GASTOS COM O PESSOAL	31.dez.2018 (REAL)	31.dez.2018 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2017 (REAL)	Var% 2017
Piscinas Foz do Cávado	309.054 €	286.837 €	7,7%	255.805 €	20,8%
Clube de Saúde	79.368 €	85.000 €	-6,6%	71.923 €	10,4%
Piscinas Municipais Forjães	65.524 €	63.973 €	2,4%	62.806 €	4,3%
Auditório Municipal Esposende	17.617 €	21.913 €	-19,6%	9.857 €	78,7%
Projeto Desporto nas Freguesias	11.559 €	11.556 €	0,0%	10.925 €	5,8%
Animação/outros	33.512 €	38.720 €	-13,5%	37.699 €	-11,1%
TOTAL	516.634 €	507.998 €	1,7%	449.015 €	15,1%

Quadro 37

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	31.dez.2018 (REAL)	31.dez.2018 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2017 (REAL)	Var% 2017
Piscinas Foz do Cávado	28.099 €	43.682 €	-35,7%	30.321 €	-7,3%
Clube de saúde	24.210 €	26.731 €	-9,4%	24.005 €	0,9%
Piscinas Municipais Forjães	6.360 €	7.805 €	-18,5%	6.731 €	-5,5%
Auditório Municipal Esposende	130 €	292 €	-55,6%	122 €	6,9%
Animação/outros	332 €	2.754 €	-87,9%	0 €	100,0%
TOTAL	59.132 €	81.264 €	-27,2%	61.178 €	-3,3%

Quadro 38

4. ANÁLISE DE RESULTADOS POR SEGMENTO.

Como se pode extrair das demonstrações financeiras em anexo, o exercício económico de 2018 encerrou com um resultado líquido positivo de € 6 104,57. O resultado antes de gastos de financiamento e impostos (EBIT) situou-se nos € 4 663,67. Atente-se a sua origem por segmento de atividade / valência.

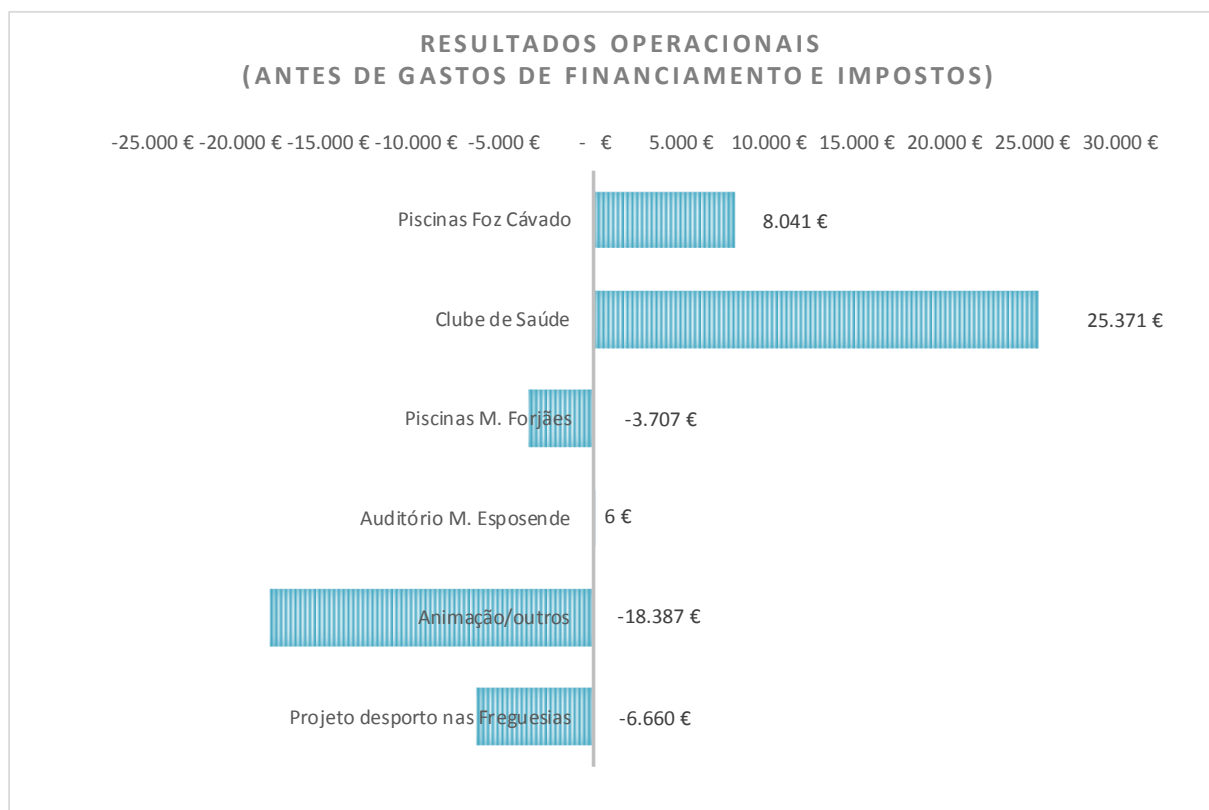


Fig. 38

2. Investimento

Durante o ano de 2018 foram realizados investimentos na ordem de € 47 025, correspondendo a um grau de execução do PPI na ordem dos 24%.

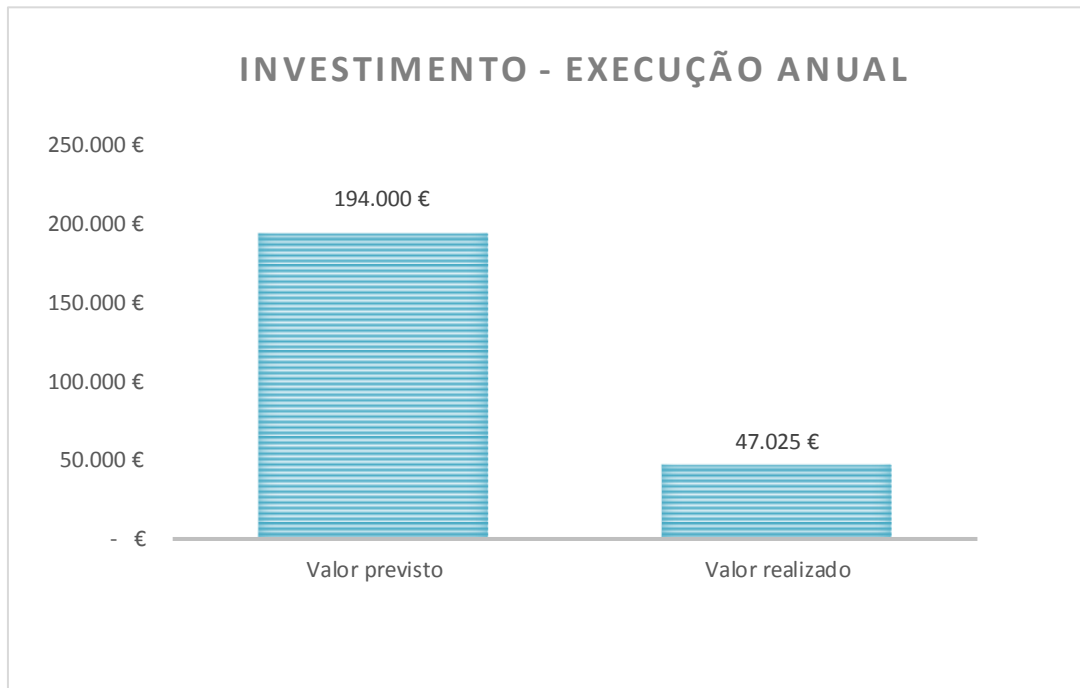


Fig. 36

Atente-se a sua evolução comparativamente a 2017.

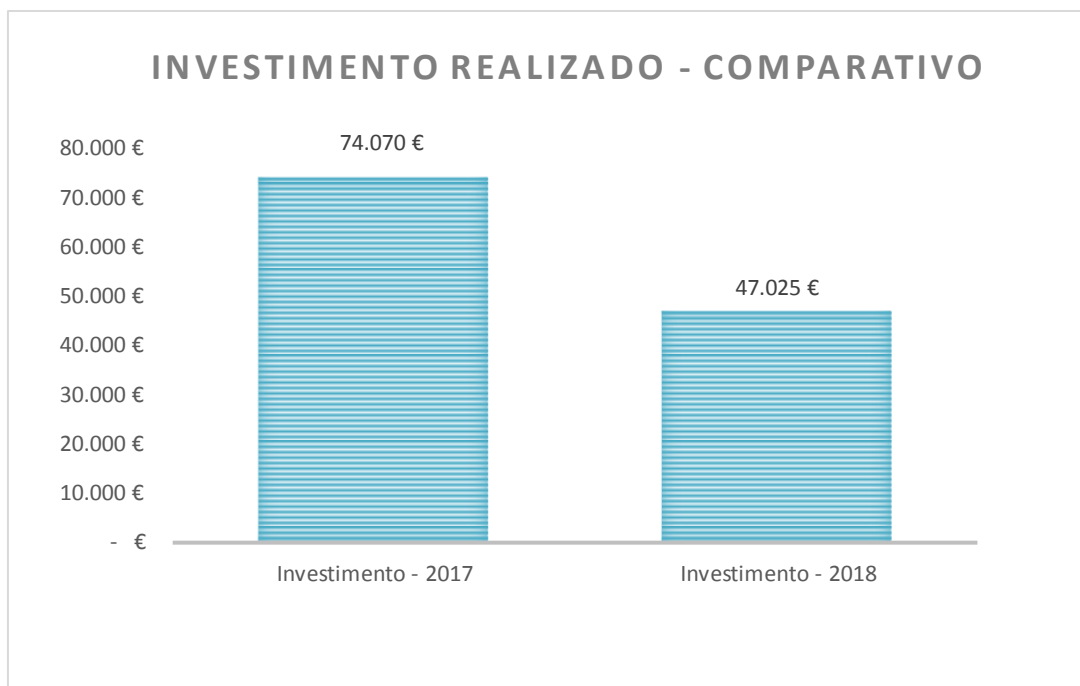


Fig. 37

Execução do Investimento por tipo/natureza:

GASTOS COM O PESSOAL	31.dez.2018 (REAL)	%	Previsto	%
ACTIVOS TANGÍVEIS	36.383 €	-	135.709 €	27%
Edifícios e outras construções*	6.371 €	13,5%	60.500 €	10,5%
Equipamento básico	20.707 €	44,0%	21.850 €	94,8%
Equipamento de transporte	0 €	0,0%	50.000 €	0,0%
Equipamento Administrativo e utensílios	5.704 €	12,1%	1.500 €	380,3%
Outros Ativos fixos tangíveis	3.600 €	7,7%	1.859 €	193,6%
ACTIVOS INTANGÍVEIS	0 €	-	58.291 €	0 €
Programas de Computador	0 €	0,0%	58.291 €	0,0%
INVESTIMENTOS EM CURSO	10.643 €	-	0 €	0,0%
Investimentos em curso	10.643 €		0 €	0,0%
TOTAL	47.025 €	77,4%	194.000 €	24,2%

Quadro 39

Execução do Investimento por segmento de atividade/valência:

IMOBILIZADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE	31.dez.2018 (REAL)	%	Previsto	%
Piscinas Foz do Cávado	27.397 €	58,3%	82.800 €	10,4%
Clube de Saúde	19.628 €	41,7%	17.500 €	4,3%
Piscinas Municipais Forjães	0 €	0,0%	17.500 €	78,7%
Auditório Municipal Esposende	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Animação	0 €	0,0%	76.200 €	0,0%
TOTAL	47.025 €	100,0%	194.000 €	24,2%

Quadro 40

Como se poderá extrair dos quadros supra, a execução do investimento rondou os 24%. O baixo grau de execução do Plano de Investimentos para 2018 derivou do facto de, à data do balanço, ainda não estarem concluídas as ações previstas no âmbito do Programa de Modernização Administrativa (€ 58 290), apesar se já terem sido adjudicadas.

Relativamente às ações 11 e 12 inscritas no PPI, denominadas por “Promoção do Turismo sustentável”, no valor de € 75.000 para o ano de 2018, as mesmas não foram executadas por não ter sido assegurado respetivo o cofinanciamento no âmbito da medida de apoio à qualificação da oferta turística.

3. Proposta de Aplicação dos Resultados

Atente-se a evolução do EBITDA, e dos Resultados líquidos do exercício (RLE) da entidade dos últimos cinco exercícios:

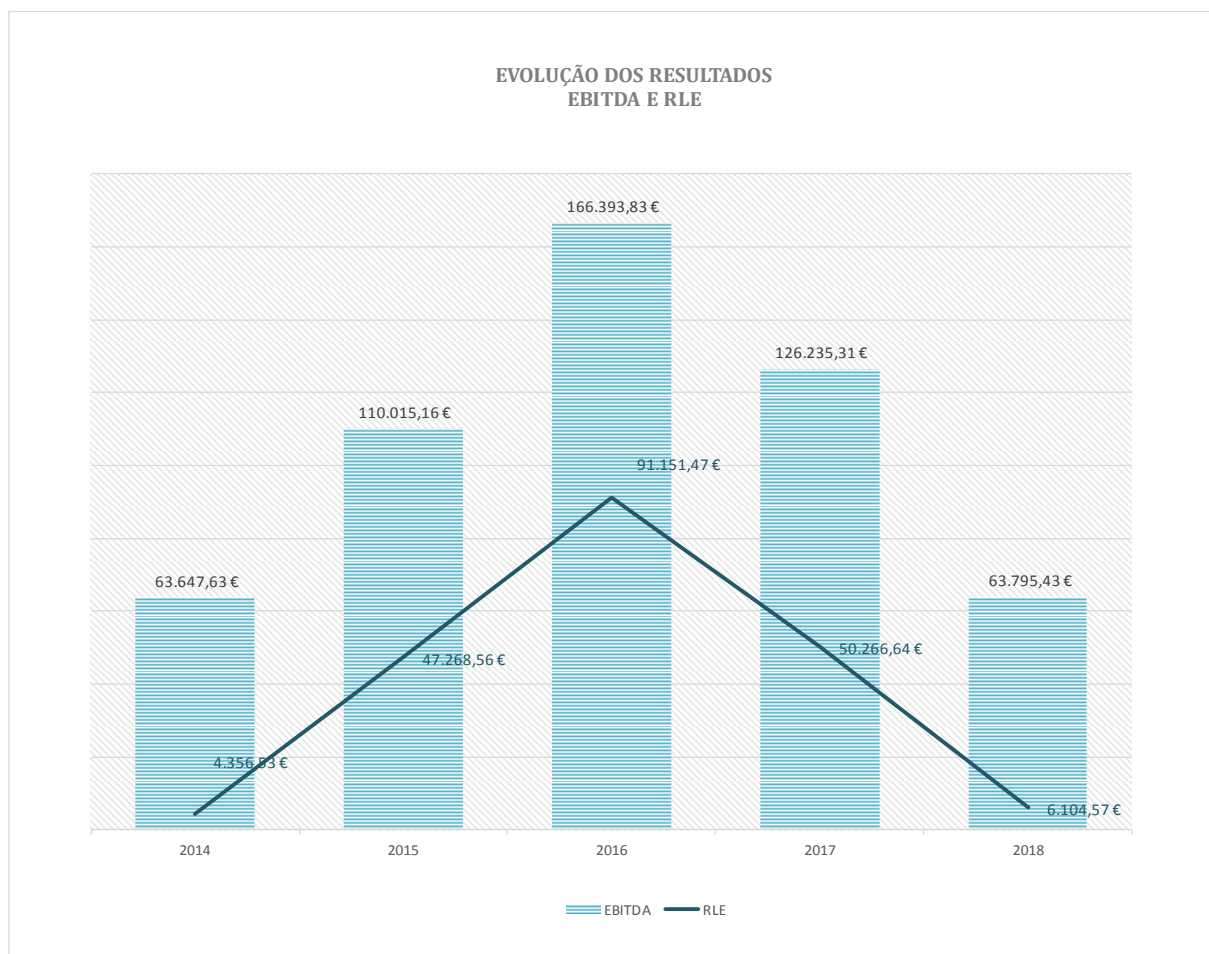


Fig. 38

O Conselho de Administração propõe à Assembleia-Geral que o resultado líquido de € 6 104,57 obtido no final do exercício económico de 2018, tenha a seguinte aplicação:

€ 610,46 para *Reserva Legal*, nos termos do art.º 28, n.º 2 dos Estatutos;
€ 5 494,11 para *Outras Reservas*.

4. Considerações Finais

Como se pode extrair do relatório de gestão e das demonstrações financeiras que lhe dão suporte, a empresa encerrou o exercício de 2018 com um resultado líquido positivo de € 6.104,57. Já o resultado das atividades operacionais (RAI) cifrou-se em € 4.663,67.

O resultado obtido, apesar de contido, vem consolidar a estrutura financeira da Esposende 2000 que, no final do ano de 2018, apresentava uma situação líquida positiva de € 504.061 e uma autonomia financeira de 69.3% (mais aproximadamente 2% do que em 2017).

Reiteradamente referirmos que a empresa não persegue os resultados positivos apenas pelos resultados ou por veleidade da Administração, mas antes porque se afiguram importantes para que a entidade cumpra os requisitos de solvabilidade exigidos pela Lei 50/2012 de 31/08 e lhe permitia libertar recursos da atividade operacional para a atividade de investimento, visando, desta forma, melhorar a qualidade dos serviços prestados e a prosseguir os demais fins estatutários.

E neste sentido, o Conselho de Administração congratula-se com os resultados obtidos no termo do exercício de 2018 e expressa aqui o seu agradecimento a todos aqueles que durante o ano se relacionaram com a entidade, nomeadamente os Utilizadores, os Colaboradores, os Lojistas, os Fornecedores, e a Tutela.

O Conselho de Administração coloca-se à inteira disposição da Assembleia Geral para a prestação dos esclarecimentos julgados convenientes.

Esposende, 15 de março de 2019.

O Conselho de Administração,

(António Maranhão Peixoto, Dr.)

(Mário Rui Pereira Ferreira Neiva Losa, Dr.)

(Maria Angélica Barros Tomé da Cruz, Dr.ª)

02

Demonstrações Financeiras

Balanço em 31.12.2018

Rubricas	NOTAS	31.dez.2018	31.dez.2017	Var%
ACTIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	7, 8	569.800,02 €	590.067,54 €	-3,4%
Propriedades de Investimento				
Goodwill				
Ativos Intangíveis	6	15.773,74 €	6.342,57 €	148,7%
Ativos biológicos				
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial				
Outros investimentos financeiros		2.938,81 €	1.892,82 €	
Créditos a receber				
Ativos por impostos diferidos				
		588.512,57 €	598.302,93 €	-1,6%
Ativo corrente				
Inventários	10	560,51 €	429,48 €	30,5%
Ativos biológicos				
Clientes		322,00 €	729,25 €	-55,8%
Estado e outros entes públicos		16.008,07 €	1.029,08 €	1455,6%
Capital Subscrito e não realizado				
Outros créditos a receber		43.633,21 €	29.672,50 €	47,0%
Diferimentos		7.364,43 €	6.231,74 €	18,2%
Ativos financeiros detidos para negociação				
Outros ativos financeiros				
Ativos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos bancários	4	70.970,41 €	108.908,56 €	-34,8%
		138.858,63 €	147.000,61 €	-5,5%
Total do ativo		727.371,20 €	745.303,54 €	-2,4%

Rubricas	NOTAS	31.dez.2018	31.dez.2017	Var.%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio				
Capital subscrito		100.000,00 €	100.000,00 €	0,0%
Ações (quotas) próprias				
Outros instrumentos de capital próprio				
Prémios de emissão				
Reservas legais		43.275,74 €	38.249,08 €	13,1%
Outras reservas		169.818,00 €	124.578,02 €	
Resultados transitados		10.592,47 €	13.610,47 €	-22,2%
Excedentes de revalorização				
Ajustamentos /outras variações no capital próprio		174.270,59 €	175.856,44 €	-0,9%
Resultado líquido do período		6.104,57 €	50.266,64 €	-87,9%
Interesses que não controlam		- €	- €	
Total do Capital Próprio		504.061,37 €	502.560,65 €	0,3%
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões				
Financiamentos obtidos	8	8.349,05 €	16.782,23 €	-50,3%
Responsabilidade por benefícios pós-emprego				
Passivos por impostos diferidos		32.952,69 €	35.970,69 €	100,0%
Outras dívidas a pagar				
		41.301,74 €	52.752,92 €	-21,7%
Passivo Corrente				
Fornecedores		34.791,82 €	37.828,77 €	-8,0%
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros entes públicos		14.489,98 €	19.536,19 €	-25,8%
Financiamentos obtidos	8	8.349,05 €	8.369,76 €	
Outras dívidas a pagar		113.570,96 €	109.546,42 €	3,7%
Diferimentos		10.806,28 €	14.708,83 €	-26,5%
Passivos financeiros detidos para negociação				
Outros passivos financeiros				
Passivos não correntes detidos para venda				
		182.008,09 €	189.989,97 €	-4,2%
Total do Passivo		223.309,83 €	242.742,89 €	-8,0%
Total do Capital Próprio e do Passivo		727.371,20 €	745.303,54 €	-2,4%

Demonstração dos Resultados em 31.12.2018

	NOTAS:	PERÍODO		Var.%
		2018	2017	
Vendas e serviços prestados		782.965,94 €	761.358,08 €	2,8%
Subsídios à exploração		210.000,00 €	198.000,00 €	6,1%
Ganhos/perdas imputados a subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos				
Varição nos inventários de produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 7.221,26 €	- 12.088,38 €	-40,3%
Fornecimentos e serviços externos		- 469.849,23 €	- 418.374,77 €	12,3%
Gastos com o pessoal	12	- 516.633,96 €	- 449.014,99 €	15,1%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)				
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00 €	-1.019,42 €	
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €	
Imparidades de ativos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)				
Aumentos / reduções de justo valor				
Outros rendimentos		73.348,51 €	72.502,02 €	1,2%
Outros gastos		- 8.814,57 €	- 25.127,23 €	-64,9%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		63.795,43 €	126.235,31 €	-49,5%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 59.131,76 €	- 61.178,32 €	-3,3%
Imparidades de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)				
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4.663,67 €	65.056,99 €	-92,8%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	6,29 €	-100,0%
Juros e gastos similares suportados		- 892,92 €	- 1.040,22 €	-14,2%
Resultado antes de Impostos		3.770,75 €	64.023,06 €	-94,1%
Imposto sobre o rendimento do período		2.333,82 €	-13.756,42 €	-117,0%
Resultado Líquido do período		6.104,57 €	50.266,64 €	-87,9%
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		-	-	-
Resultado líquido do período atribuível a: (2)				
Detentores do capital da empresa-mãe				
Interesses que não controlam				
Resultado por ação básico				

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Direto

RUBRICAS		NOTAS	Períodos	
			31.Dez.2018	31.Dez.2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto				
Recebimentos de clientes		+	947.833,40	942.582,08
Pagamentos a fornecedores		-	-530.755,11	-436.154,23
Pagamentos ao pessoal		-	-334.932,91	-306.446,90
Caixa gerada pelas operações		+/-	82.145,38	199.980,95
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+	-9.852,00	-11.480,88
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	-43.132,89	-59.761,74
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	+/-	29.160,49	128.738,33
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-	-43.615,56	-95.955,93
Ativos intangíveis		-	-13.090,28	-495,00
Investimentos financeiros		-	-1.045,99	-638,28
Outros ativos		-		
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		+		
Ativos intangíveis		+		
Investimentos financeiros				
Outros ativos		+		
Subsídios ao investimento		+		
Juros e rendimentos similares		+	0,00	6,29
Dividendos		+		
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	+/-	-57.751,83	-97.082,92
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		+	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		+		
Cobertura de prejuízos		+		
Doações		+		
Outras operações de Financiamento		+		
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-	-8.453,89	-8.275,46
Juros e gastos similares		-	-892,92	-1.040,22
Dividendos		-		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-		
Outras operações de financiamento		-		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)		-9.346,81	-9.315,68
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)		-37.938,15	22.339,73
Efeito das diferenças de câmbio		+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	108.908,56	86.568,83
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	70.970,41	108.908,56

Demonstração das alterações do Capital Próprio (ANO 2017)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO em 1 JAN 2017	1	100,000.00				29,133.93	42,541.70	16,668.39			190,551.43	91,151.47	470,046.92		470,046.92
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos								(3,057.92)			3,057.92				
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						9,115.15	82,036.32				(17,752.91)	(91,151.47)	(17,752.91)		(17,752.91)
	2					9,115.15	82,036.32	(3,057.92)			(14,694.99)		(17,752.91)		(17,987.76)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3											50,266.64	50,266.64		50,266.64
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3											50,266.64	32,513.73		32,513.73
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
	5														
Posição em 31.DEZ.2017	6=1+2+3+5	100,000.00				38,249.08	124,578.02	13,610.47			175,856.44	50,266.64	502,560.65		502,560.65

Demonstração das alterações do Capital Próprio (ANO 2018)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO em 1 JAN 2018	1	100,000.00				38,249.08	124,578.02	13,610.47			175,856.44	50,266.64	502,560.65		502,560.65
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos								(3,018.00)			3,018.00				
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						5,026.66	45,239.98				(4,603.85)	(50,266.64)	(4,603.85)		(4,603.85)
	2					5,026.66	45,239.98	(3,018.00)			(1,585.85)		(4,603.85)		(4,603.85)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3											6,104.57	6,104.57		6,104.57
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3											6,104.57	1,500.72		1,500.72
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
	5														
Posição em 31.DEZ.2018	6=1+2+3+5	100,000.00				43,275.74	169,818.00	10,592.47			174,270.59	6,104.57	504,061.37		504,061.37

Notas às Demonstrações Financeiras
Período findo em 31 de dezembro de 2018

1. Identificação da Entidade

Designação da Entidade

A Esposende 2000 – Atividades Desportivas e Recreativas, EM, Sociedade Unipessoal, Lda

Designação da Entidade

Av. Eng.º Eduardo Arantes e Oliveira, 4740-204 Esposende

Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC)

503879614

Natureza da atividade

A Esposende 2000 EM tem como objeto social a Gestão, manutenção, exploração e concessão dos equipamentos sociais que, para esses fins, lhe sejam destinados pela CME, bem como a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural, iniciativas de carácter socioeconómico, científico e turístico.

Atualmente a entidade é responsável pela gestão dos Complexos Piscinas Foz do Cávado e Piscinas Municipais de Forjães e pelo Auditório Municipal de Esposende.

Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis da empresa encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

Métodos de amortização, vidas úteis e taxas de amortização usadas nos ativos intangíveis		Projetos de desenvolvimento		Programas de computador	Propriedade industrial
Finitas	Vidas úteis			6 anos	
	Taxas de amortização			16.67%	
	Métodos de amortização	Método da Linha Reta			

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas. As amortizações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperadas dos bens.

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Vidas úteis	Entre 20 a 40 anos	Entre 8 a 16 anos	Entre 4 a 8 anos	Entre 4 a 10 anos	Entre 4 a 16 anos
Taxas de depreciação	2.5% a 5%	6.25% a 12.50%	12.5% a 25%	10% a 25%	6.25% a 25%
Métodos de depreciação	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo médio de aquisição.

4. Fluxos de Caixa

4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2018			31.12.2017		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	885.15		885.15	850.15		850.15
	Subtotais	885.15		885.15	850.15		850.15
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	70,085.26		70,085.26	108,058.41		108,058.41
	Subtotais	70,085.26		70,085.26	108,058.41		108,058.41
Totais		70,970.41		70,970.41	108,908.56		108,908.56

5. Partes relacionadas

5.1 Relacionamentos com a empresa-mãe.

O capital social da entidade é detido a 100% pelo Município de Esposende, NIPC 506617599.

5.3 Transações entre as partes relacionadas

Transações com as partes relacionadas		31.Dez.2018			31.Dez.2017		
		Prestação de Serviços	Subsídios à Exploração	Compras	Prestação de Serviços	Subsídios à Exploração	Compras
Município de Esposende	Contrato Programa Ação Social		171,500.00			173,000.00	
	Contrato Programa Luso Galaico		-			-	
	Desporto Freguesias		13,000.00			11,500.00	
	Contrato Programa Auditório		25,500.00			13,500.00	
	Contrato Programa Casa Juventude		-			-	
	Prestação Serviços						
	Subtotais		210,000.00			198,000.00	
Totais			210,000.00			198,000.00	

6. Ativos Intangíveis

6.1 Divulgação para cada classe de ativos intangíveis.

Os gastos incorridos com a aquisição de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela empresa necessárias à sua implementação. Estes gastos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada dos ativos.

Os gastos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos. Esta rubrica é analisada como segue:

Ativos intangíveis		Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Ativos intangíveis em curso	Totais
		Outros		Licenças e Alvarás		
31.12.2017	Quantias brutas escrituradas	2,295.00	16,360.73	3,277.25		21,932.98
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(2,295.00)	(13,295.41)			(15,590.41)
	Quantias líquidas escrituradas		3,065.32	3,277.25		6,342.57
Adições					10,642.50	10,642.50
Revalorizações						
Transferências						
Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda						
Alienações, sinistros e abates						
Outras alterações						
Amortizações			(1,211.31)			(1,211.31)
Perdas por imparidade / abates amortizações			(0,02)			(0,02)
31.12.2018	Quantias brutas escrituradas	2,295.00	16,360.73	3,277.25	10,642.50	32,575.48
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(2,295.00)	(14,506.74)			(16,801.74)
	Quantias líquidas escrituradas		1,853.99	3,277.25	10,642.50	15,773.74

7. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostra separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
			Edifícios							
Em 01.01.2018	Quantias brutas escrituradas		766,561.66	343,474.88	11,409.50	17,916.14		26,608.03		1,165,970.21
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(314,072.81)	(235,735.96)	(2,994.88)	(8,487.63)		(14,611.39)		(575,902,67)
	Quantias líquidas escrituradas		452,488.85	107,738.92	8,414.62	9,428.51		11,996.64		590,067.54
Adições			6,371.45	20,707.30		5,703.86		3,600.00		36,382.61
Revalorizações										
Transferências										
Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda										
Alienações, sinistros e abates										
Outras alterações										
Depreciações			(35,345.07)	(16,975.88)	(1,534.56)	(2,566.48)		(1,498.46)		(57,920.45)
Perdas por imparidade / abate depreciações			1.270,32							1.270,32
Em 31.12.2018	Quantias brutas escrituradas		772,933.11	364,182.18	11,409.50	23,620.00		30,208.03		1,202,352.82
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(348,147.56)	(252,711.84)	(4,529.44)	(11,054.11)		(16,109.85)		(632,552,80)
	Quantias líquidas escrituradas		424,785.55	111,470.34	6,880,06	12,565.89		14,098.18		569,800.02

8. Empréstimos obtidos

A rubrica de financiamentos obtidos, reportados a 31 de Dezembro de 2018, decompunha-se conforme se demonstra:

Instituições de Crédito		31.Dez.2018			31.Dez.2017		
		Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Instituições de Crédito	CGD						
	Credito Agrícola						
	Barclays	8,349.05	8,349.05	16,698.10	8,369.76	16,782.23	25,151.99
	Santander Totta						
		8,349.05	8,349.05	16,698.10	8,369.76	16,782.23	25,151.99

9. Inventários

10.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada:

a) Inventários – Custo de compra (aquisição);

Inventários: políticas contabilísticas adotadas na mensuração e fórmulas de custeio			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	Produtos e trabalhos em curso
Critérios de mensuração	Regra geral	Custo	x				
		Valor realizável líquido					
	Corretores e negociantes	Justo valor menos os custos de vender					
Custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais	Custos de compra (aquisição)	Preço de compra	x				
		Direitos de importação e outros impostos não recuperáveis das autoridades fiscais					
		Custos de transporte, manuseamento e outros diretamente atribuíveis à aquisição					
		Dedução de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes	x				
Técnicas de mensuração do custo	Tratamento específico pelos respetivos custos de compra (aquisição) ou de conversão (produção) individuais		x				
	Custos padrão regularmente revistos						
	Dedução do valor de venda na percentagem da margem bruta (método de retalho)						
	Justo valor dos produtos colhidos dos ativos biológicos da entidade, deduzidos dos custos estimados no ponto de venda no momento da colheita						
Fórmulas de custeio das saídas de armazém	Identificação específica do custo dos inventários vendidos ou consumidos						
	Custeio médio ponderado		x				
Sistema de inventário	Inventário intermitente		x				
	Inventário permanente						

Esta rubrica é analisada como se segue:

Quantias escrituradas de inventários	31.Dez.2018	31.Dez.2017
	Quantias brutas	Quantias brutas
Mercadorias	560.51	429.48
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Totais	560.51	429.48

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

10.1 Política contabilística adaptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios não reembolsáveis atribuídos pelo Governo, relacionados com ativos fixos tangíveis, são apresentados no balanço como componente do capital próprio, e imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática durante a vida útil do (s) respetivo (s) ativo (s).

10.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Os subsídios destinados ao investimento estão a ser reconhecidos nos resultados anuais de acordo com o período útil de vida dos respetivos ativos fixos apoiados. No exercício de 2018, foram reconhecidos como rendimentos, os seguintes montantes:

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			Período 2018				
			Demonstração dos resultados		Balanço		
			Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo	
						Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)	Como passivos a reembolsar
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com ativos	Conta 5931	5,682.72				
		Conta 5932	11,952.78				
		Subtotais	17,635.50				
Totais			17,635.50				

11. Impostos sobre o rendimento

11.1 Quantias das potenciais consequências do imposto sobre o rendimento praticamente determináveis e existência ou não de quaisquer potenciais consequências no imposto de rendimento não praticamente determináveis.

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% (sendo os primeiros 15.000,00€ sujeitos à taxa de 17%).

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos exercícios findos em 31.12.2018 foi o seguinte:

Quantias de ativos e de passivos por impostos diferidos reconhecidos no balanço e correspondentes movimentos ocorridos durante o período			31.12.2018			
			Saldo no começo do período	Movimentos do período via		Saldo no fim do período
				Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	
Passivos por impostos diferidos	Provenientes de diferenças temporárias tributáveis	FEDER	35,970.69		(3 018.00)	32,952.69
	Totais	35,970.69		(3 018.00)	35,952.69	

Os movimentos do período tiveram a seguinte origem:

- a) Reversão do exercício - € 3 018.00

12. Benefícios de empregados

Em 31 de Dezembro de 2018, os gastos com o pessoal decompunham-se conforme de demonstra:

Gastos com o Pessoal	31.Dez.2018	
	Conselho de Administração e Fiscal Único	Outro Pessoal
Remunerações	43,918	362,422
Encargos (TSU)	10,137	77,540
Encargos (TSU) Independente.	-	-
Formação Profissional	-	1.530
Indemnizações/compensações	-	608
Seguros/Outros	801	17,039
Fiscal Único	2,640	-
Subtotais	57,496	459,139
TOTAL	516,635	

13. Outras informações

Honorários do revisor Oficial de contas, incluídos nos Gastos com o Pessoal.

Honorários faturados pelos revisores oficiais de contas	2018			2017		
	Honorários faturados	Efeitos das periodizações	Totais	Honorários faturados	Efeitos das periodizações	Totais
Revisão legal das contas	2,640.00		2,640.00	2,640.00		2,640.00
Consultoria fiscal						
Outros serviços						
Totais	2,640.00		2,640.00	2,640.00		2,640.00

03

Certificação legal das contas e parecer do Fiscal Único



RSM & Associados - Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)

T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmp.pt

Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto

T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmp.pt

www.rsmp.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ESPOSENDE 2000 – Actividades Desportivas e Recreativas, E.M. – Sociedade Unipessoal, Lda.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 727.371 euros e um total de capital próprio de 504.061 euros, incluindo um resultado líquido de 6.105 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **ESPOSENDE 2000 – Actividades Desportivas e Recreativas, E.M. – Sociedade Unipessoal, Lda.** em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING

RSM & Associados - Sroc, Lda é uma firma independente, membro da RSM International. RSM International é a denominação de uma rede internacional de entidades jurídicas independentes que prestam serviços profissionais de contabilidade e consultoria. RSM International não corresponde, em qualquer jurisdição, a uma entidade legalmente reconhecida.

Inscrição na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o nº21

Nº 501 612 181 Capital Social: 144 000€

Inscrição na lista de Auditores da CMVM sob o nº20161380



- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'C. Silva', is located in the bottom right corner of the page.



- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 15 de março de 2019

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Carlos de Jesus Pinto de Carvalho'.

RSM & ASSOCIADOS – SROC, Lda.

Representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (Roc n.º622)
registado na CMVM com o n.º20160268



RSM & Associados - Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt
Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt
www.rsmpt.pt

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

No exercício das competências que nos são cometidas pelo artigo 25º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, acompanhámos a atividade da **ESPOSENDE 2000 – Atividades Desportivas e Recreativas, E.M. – Sociedade Unipessoal, Lda.**, durante o exercício de dois mil e dezoito, tendo procedido às verificações que tivemos por necessárias e obtido da Administração e dos serviços todos os esclarecimentos solicitados.

Apreciámos o relatório de gestão e as contas do exercício. Emitimos a certificação legal das contas e o relatório sobre a fiscalização efetuada, documentos que aqui se dão por reproduzidos.

Nos termos do n.º 2 do artigo 54.º, em conjugação com o artigo 67.º, ambos do Decreto-Lei n.º 133/2013, damos nota que foi cumprida, pela Empresa, a exigência estabelecida no n.º 1 desse mesmo artigo em relação ao relatório de boas práticas de governo societário.

Tudo considerado, somos de parecer que Assembleia Geral Anual:

- a) Aprove o relatório de gestão e as contas do exercício de 2018, apresentados pela Administração;
- b) Aprove a proposta de aplicação de resultados, contida no relatório de gestão apresentada pela Administração;
- c) Proceda à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade e dela tire as conclusões referidas no artigo 455º do Código das Sociedades Comerciais.

Porto, 15 de março de 2019

O Fiscal Único

RSM & ASSOCIADOS – SROC, Lda.

Representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (Roc n.º 622)
registado na CMVM com o n.º 20160268

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING

RSM & Associados - Sroc, Lda é uma firma independente membro da RSM International. RSM International é a denominação de uma rede internacional de entidades jurídicas independentes que prestam serviços profissionais de contabilidade e consultoria. RSM International não corresponde, em qualquer jurisdição, a uma entidade legalmente reconhecida.